



Esposende Ambiente

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023



Esposende, 30 de agosto de 2024

Relatório elaborado pelo Gabinete de Qualidade Total

Índice

SOBRE ESTE RELATÓRIO	4
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6
PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2023	8
PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS	12
1. A EMPRESA	15
1.1. Produtos e Serviços	17
1.2. Cadeia de Fornecedores	19
1.3. Modelo de Governo e Gestão	21
1.4. Estratégia Empresarial, Desafios e Tendências	22
1.4.1 Compromisso com os objetivos de desenvolvimento sustentável.....	23
2. MATERIALIDADE E RELACIONAMENTO COM <i>STAKEHOLDERS</i>	27
2.1. Análise de Materialidade	27
2.2. Envolvimento com <i>Stakeholders</i>	27
2.2.1 Participação em Associações.....	31
3. GESTÃO DE RISCO	33
3.1 Gestão de Riscos	33
4. DESEMPENHO ECONÓMICO	34
4.1 Valor económico direto gerado e distribuído.....	35
4.2 Anticorrupção e suborno	36
5. DESEMPENHO AMBIENTAL	37
5.1 Matérias-primas e Materiais.....	37
5.2 Energia	46
5.3 Água	52
5.4 Biodiversidade.....	55
5.5 Emissões atmosféricas.....	58
5.6 Resíduos	60
6. DESEMPENHO SOCIAL	62
6.1 Emprego.....	62
6.2 Gestão das Relações Laborais.....	67
6.3 Saúde e Segurança no Trabalho	68
6.4 Formação e Desenvolvimento de Carreiras	71
6.5 Diversidade, Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação	72
6.6 Direitos Humanos	73
ANEXOS	75

SOBRE ESTE RELATÓRIO

O Relatório de Sustentabilidade 2023 da EAmb - Esposende Ambiente, EM, adiante designada por EAmb, foi elaborado tendo como referência as normas GRI – Global Reporting Initiative (o índice de conteúdos GRI encontra-se em anexo), as recomendações da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos e os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

GRI

2-1
2-3
2-5

As normas GRI representam as melhores práticas globais para o relato público de diferentes impactos económicos, ambientais e sociais, possibilitando a disponibilização de informação sobre as contribuições positivas ou negativas da empresa para o desenvolvimento sustentável, razão pela qual é efetuada a sua referência ao longo do presente relatório.

A empresa tem a sua sede na cidade de Esposende, com os seguintes contactos:

EAmb – Esposende Ambiente, EM
Travessa Conde Agrolongo, nº 10
União de Freguesias de Esposende,
Marinhas e Gandra,
4740-245 Esposende
Telefone: 253 969 380
e-mail: geral@esposendeambiente.pt
Site: www.esposendeambiente.pt



A estrutura e informação disponibilizada constituem um ato de transparência e partilha para com os parceiros da EAmb, pelo que informação adicional poderá ser consultada no Relatório e Contas 2023, no Relatório de Gestão do Sistema de Gestão Empresarial 2023, no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas em vigor para 2023, e no Plano para a Igualdade, disponíveis em www.esposendeambiente.pt.

As informações presentes neste documento compreendem o ano civil de 2023, traduzindo a atividade da empresa num permanente contexto de incerteza – guerras, instabilidade económica e financeira, ao que acresce a falta de financiamento do Governo para o apoio à renovação de infraestruturas hidráulicas e à instalação de novas, assim como para o investimento em tecnologias e sistemas de informação com vista a uma gestão mais eficaz e eficiente.

Tendo em consideração estas questões, de forte instabilidade económica, financeira e social, destaca-se a estratégia do Grupo Municipal em manter as tarifas de água e saneamento no Município de Esposende, inalteradas desde 2011, salvo a atualização do tarifário ao valor da inflação. Neste âmbito realça-se, ainda, a vigência das tarifas sociais e para famílias numerosas, medidas de carácter socioeconómico promovidas pelo Município no apoio aos utilizadores domésticos.

O ciclo de emissão de relatórios de sustentabilidade da empresa é anual, e o último relatório elaborado foi publicado em agosto de 2023, com informação relativa às atividades desenvolvidas em 2022. É objetivo da EAmb dar continuidade à publicação anual destes documentos, conforme tem sido prática desde 2011. O presente Relatório de Sustentabilidade não é verificado por entidade externa.

O responsável para questões relacionadas com este relatório é Paulo Marques, Presidente do Conselho de Administração desta empresa.

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI
2-22

A Administração, nomeada para o quadriênio 2021-2025, em alinhamento com as orientações estratégicas do Município de Esposende, está ciente da sua enorme responsabilidade na gestão de bens e serviços essenciais à vida humana, à saúde pública, à preservação do ambiente e também relevantes para a economia local, a coesão territorial e o desenvolvimento sustentável, suportado num modelo organizacional robusto e numa cultura ética forte.

No âmbito da Política de Sustentabilidade da Esposende Ambiente, fixou-se o propósito de fazer a diferença na vida das pessoas, tendo a empresa prosseguido a sua atividade com o objetivo de propiciar as condições para um futuro em que o crescimento económico esteja alinhado com a responsabilidade ambiental, a justiça social e a qualidade de vida das pessoas.

A Agenda de desenvolvimento das Nações Unidas, onde a água constitui um dos objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda 2030, ocupa um papel central e transversal a todos os outros objetivos, daí o compromisso e foco da Esposende Ambiente na materialização dos princípios de sustentabilidade à realidade do seu território e à sua missão, que terão, por sua vez, uma quota parte de repercussão positiva no planeta.

O trabalho que a empresa tem vindo a desenvolver no sentido de afirmar o seu sucesso, enquanto entidade gestora de excelência ao nível local e nacional, tem sido suportado em critérios de sustentabilidade económica e financeira, e de sustentabilidade infraestrutural e de produtividade, visando assegurar a prestação de serviços de qualidade à população do concelho e aos seus visitantes. Para o efeito, enquadra a sua gestão num Sistema de Gestão Empresarial que, respeitando um conjunto de requisitos de qualidade, ambiente, segurança e saúde no trabalho, e responsabilidade social, procura assegurar a adoção das melhores práticas. Identifica e acautela, ainda, os riscos de diversas naturezas associados ao seu contexto, interno e externo, e os requisitos das suas partes interessadas mais revelantes, bem como às oportunidades, no sentido de implementar as ações consideradas adequadas.

Os projetos que tem abraçado nas mais variadas áreas com parceiros locais e

nacionais têm refletido o seu foco na sustentabilidade. De facto, as causas de cariz social e ambiental que abraça são caracterizadas pela dinamização das melhores parcerias e redes de colaboração, e no compromisso de excelência com todas as suas partes interessadas relevantes, entre elas o Município, detentor único do seu capital social.

A empresa pretende manter o equilíbrio alcançado entre as vertentes social, ambiental, ética, económica e financeira, que lhe tem permitido encarar os desafios com confiança, na certeza de que o seu desempenho continuará a revelar-se fundamental para a sustentabilidade do concelho e a qualidade de vida, sobretudo, dos seus residentes, assim como a realização de planos de investimentos imprescindíveis para corresponder aos desafios inerentes à eficiência, reabilitação das infraestruturas, assim como à transição ecológica e digital.

Uma palavra final para o inestimável capital humano da Esposende Ambiente, no conjunto de todos os seus Colaboradores e Colaboradoras, pelo seu saber, empenho e dedicação no exercício das suas funções, que faz a diferença na qualidade de vida das pessoas.

PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2023

GRI
2-6

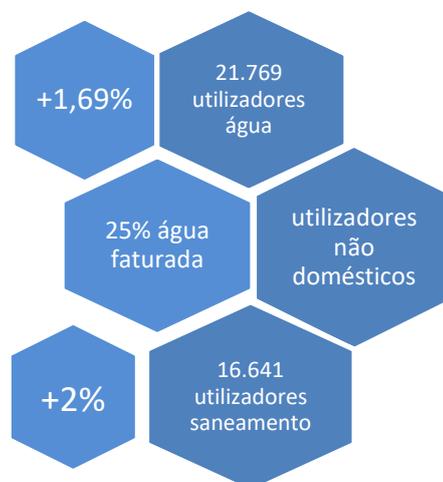
No final de 2023 o número total de utilizadores do sistema de abastecimento de água ascendeu a 21.769, representando um aumento de 361 novos utilizadores, comparativamente com o registado em 2022. Estes utilizadores representaram, em 2023, um consumo de 2 013.891 m³ de água.

Os utilizadores de carácter doméstico ascenderam a 18.926, representando 87% do número total de utilizadores, e em 2023 registaram um consumo de 1 515.369m³ de água, 75% do volume total de água faturada. Por sua vez, os utilizadores não domésticos, que incluem os utilizadores da área do comércio, da indústria e dos serviços, as instituições, o Estado, a Autarquia e outros utilizadores provisórios, registaram um consumo de 498.522m³, acima do registado em 2022.

Relativamente ao volume de água adquirida à empresa multimunicipal Águas do Norte, S.A. (AdN), durante o ano de 2023 registou-se um valor de 2 680.730m³, superior ao registado em 2022 como esperado. Da análise dos dados verifica-se um diferencial de 26% entre a água adquirida e a água distribuída, percentagem praticamente igual à registada em 2022 (25,98%).

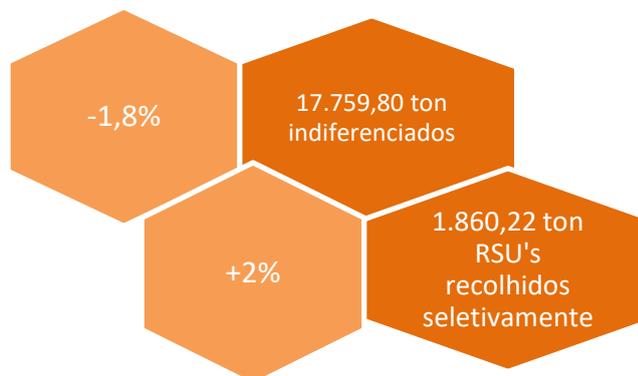
No final de 2023 os utilizadores com ligação ao sistema de drenagem e tratamento de águas residuais ascendia a 16.641, mais 299 do que em 2022 (2%), fruto da sensibilização levada a efeito pela EAmb para a sua adesão de forma gratuita, sobretudo nas freguesias cuja cobertura da rede foi alargada. Apesar deste ligeiro aumento, dada a taxa de disponibilidade da rede existente no concelho, a empresa ainda considera este número aquém do desejado.

Relativamente à recolha de águas residuais o tratamento dos efluentes é também assegurado pela EAmb, cabendo-lhe a responsabilidade pelo seu acompanhamento e fiscalização. Em 2023 o registo dos caudais diários de águas residuais tratadas por cada estação de tratamento de águas residuais (ETAR) representou um volume total de águas residuais produzidas e tratadas no concelho de Esposende de 1 738.247m³, valor significativamente superior ao registado em 2022 (1.268.302m³), que se justifica, sobretudo, pelo aumento do número de clientes e pela maior frequência de pluviosidade ocorrida durante o ano.



No âmbito das competências delegadas pelo Município, através de Contrato Programa celebrado para 2023, foi assegurada a limpeza urbana da cidade de Esposende e de parte do território de Marinhãs, através de vários circuitos de varredura manual com uma frequência diária, complementados por varredura mecânica e equipas móveis de limpeza. As equipas dedicaram especial atenção à recolha de resíduos das papeleiras, à recolha de resíduos volumosos, à limpeza de arruamentos, ao corte de ervas daninhas e à limpeza e desobstrução de sarjetas. A estes trabalhos acresce a limpeza de deposições ilegais de resíduos, bem como a limpeza e desobstrução de linhas de água e dos sistemas de drenagem de águas pluviais, trabalhos realizados, habitualmente, antes da época das chuvas, de modo a prevenir a ocorrência de situações de inundação.

No âmbito das competências da empresa ao nível do acompanhamento e fiscalização dos serviços prestados pelas empresas SUMA (empresa prestadora do serviço de recolha de resíduos indiferenciados) e RESULTIMA (sistema multimunicipal responsável pela recolha seletiva de resíduos), em 2023 não se registaram situações de incumprimentos graves na qualidade dos serviços prestados, razão pela qual a sua prestação foi considerada satisfatória. A recolha de resíduos urbanos indiferenciados conduziu à deposição de 17.759,80ton, valor abaixo do registado em 2022 (18.078ton), representando uma redução de 1,8%. Quanto à recolha seletiva de resíduos nos ecopontos do concelho, registou-se um aumento de cerca de 2%, com 1.860,22ton recolhidas.



Como referido, a EAmb assegura, também, a gestão dos espaços verdes do concelho, nomeadamente os jardins públicos e as árvores dos arruamentos, tendo sido realizados todos os serviços de construção e manutenção de espaços verdes previstos, além da gestão habitual do Parque de Compostagem e do Horto Municipal. Neste âmbito, destaca-se como objetivo primordial assegurar a boa imagem dos espaços verdes da cidade, ter a capacidade de continuar a produzir no Horto Municipal as plantas adequadas e com menores necessidades hídricas, encaminhando para um destino final adequado os resíduos verdes gerados. De referir que a empresa, também nesta área, acompanha e fiscaliza os serviços de jardinagem prestados pelas Juntas de Freguesia e prestadores de serviço ao Município.

No que se refere às competências delegadas pelo Município na área do ambiente, a atuação da EAmb passa, em grande parte, pelo trabalho desenvolvido na área da educação para a sustentabilidade, pelo que em 2023 foi dada continuidade aos projetos educativos dirigidos aos vários públicos-alvo, dos quais se destaca a comunidade educativa, seja através da implementação do Programa de Educação para a Sustentabilidade e das atividades desenvolvidas no Centro de Educação Ambiental (CEA), seja pelo desenvolvimento de projetos através do estabelecimento de parcerias com entidades e outras organizações que desenvolvam trabalho nas mesmas áreas de interesse.

Em 2023 o CEA promoveu mais de 434 atividades, desde oficinas temáticas, workshops e palestras, tendo recebido mais de 12 mil visitantes da comunidade pré-escolar, escolar e sénior.

É ainda de salientar o papel da empresa na organização e operacionalização de várias ações de voluntariado ambiental, que em 2023 se traduziram em 22 grandes

ações, envolvendo 1.683 participantes.



Em 2023 a empresa continuou a apostar no processo de ampliação de redes de água e de saneamento através da execução de trabalhos para a própria empresa, efetuando os trabalhos com recursos próprios, humanos e financeiros, num investimento que rondou os 729.150€.

PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS

A implementação de um Sistema de Gestão Empresarial na EAmb foi, desde sempre, compreendida como uma decisão estratégica da empresa, no sentido de melhor dar cumprimento à sua Política de Sustentabilidade, através da adoção de um conjunto de referenciais normativos de gestão reconhecidos nacional e internacionalmente:

- NP EN ISO 9001 – *Sistemas de gestão da qualidade. Requisitos.*
Orientada para a satisfação dos Clientes e partes interessadas, incentiva a adoção de um sistema de gestão que contribua para a melhoria do desempenho global da empresa, proporcionando uma base sólida para iniciativas de desenvolvimento sustentável. Especifica requisitos que permitem demonstrar a aptidão da empresa para, de forma consistente, fornecer produtos e serviços que satisfaçam tanto os requisitos dos Clientes e demais Partes Interessadas como de exigências estatutárias e regulamentares aplicáveis.
- NP EN ISO 14001 - *Sistemas de gestão ambiental. Requisitos e linhas de orientação para a sua utilização.*
Auxilia as empresas na capacidade de resposta às alterações das condições ambientais, em equilíbrio com as necessidades socioeconómicas. Fundamenta-se na proteção do ambiente, através da prevenção ou mitigação de impactes ambientais adversos, e da potenciação de impactes ambientais benéficos. Especifica requisitos que permitem melhorar o desempenho ambiental da empresa, cumprindo com as suas obrigações de conformidade.
- NP ISO 45001 – *Sistemas de gestão da segurança e da saúde no trabalho – Requisitos e linhas de orientação para a sua utilização.*
Vocacionada para a promoção e proteção da segurança e saúde física, psicológica e mental dos seus Colaboradores e demais Partes Interessadas que possam ser afetadas pelas atividades da empresa. Tem como resultado a capacitação da empresa em criar condições para que os locais de trabalho sejam seguros e saudáveis, prevenindo lesões e problemas de saúde

relacionados com o trabalho. Especifica requisitos de segurança e saúde do trabalho, tendo por base a política e objetivos da empresa, requisitos legais e outros que subscreva.

- SA 8000 – *Responsabilidade social*.

Orientada para incentivar as organizações a desenvolver, manter e aplicar práticas socialmente aceitáveis no local de trabalho, e a assegurar a componente ética da sua atividade, suporta-se, sobretudo, na Declaração Universal de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), nas Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da ONU, noutros direitos humanos internacionais e em normas e leis nacionais do trabalho, visando capacitar e proteger todas as Partes Interessadas - Colaboradores, Fornecedores e outros sob influência da empresa.

Neste âmbito, sendo anualmente alvo de auditorias externas por parte da entidade certificadora, a APCER – Associação Portuguesa para a Certificação, também em 2023 viu mantida a certificação do seu Sistema de Gestão Empresarial nestes 4 referenciais.



Em 2023 foi, ainda, distinguida na edição de 2023 dos “Prémios dos serviços de águas e resíduos” atribuídos pela ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Resíduos e Água, com o Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano. Para a atribuição deste selo o júri procedeu à avaliação quantitativa das entidades gestoras reguladas, tendo por base os indicadores e dados provenientes dos vários ciclos de regulação, seguindo-se uma avaliação qualitativa, tendo em conta aspetos relacionados com a governança, cumprimento das obrigações legais, conduta perante o regulador e ocorrências significativas com impacto na prestação do serviço.



Por sua vez, em 2023 seis praias do concelho de Esposende ostentaram o galardão “Qualidade de Ouro” - Cepães, Rio de Moinhos, Suave Mar, Ofir, Apúlia e Ramalha, atribuído pela associação ambientalista QUERCUS, que atesta, mais uma vez, que o território concelhio se mantém como um excelente destino balnear.

A distinção da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) para a época balnear 2023, reconheceu, também, a excelência de quatro praias do concelho no cumprimento dos critérios de qualidade da água, de segurança e serviços, de gestão ambiental e equipamentos, e de informação e promoção da educação ambiental, com a atribuição do galardão Bandeira Azul às praias de Cepães, Suave Mar, Ofir e Apúlia.

Paralelamente, as praias de Apúlia e Cepães viram ser atribuído também o galardão de Praia Acessível, na medida em que estas praias se encontram dotadas das infraestruturas requeridas para pessoas com mobilidade condicionada.



1. A EMPRESA

A EAmb é uma entidade empresarial municipal de média dimensão, que se rege pelos termos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que resulta da transformação dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende, e que iniciou a sua atividade em 2005.

GRI
2-1

O sucesso do seu projeto depende, em grande parte, da motivação e valorização de todo o seu potencial humano, a par do envolvimento da comunidade do concelho de Esposende. O investimento em ações que tragam benefício para os Colaboradores e para a comunidade é fundamental, na medida em que só assim se torna possível a criação de uma relação de confiança entre todos e o cumprimento da missão, visão e valores da empresa.

MISSÃO

A Esposende Ambiente assume o compromisso de fazer chegar a cada Cliente água de excelente qualidade, de recolher e garantir o adequado tratamento das águas residuais, bem como de promover uma boa gestão das águas pluviais. Procura manter o concelho de Esposende nas melhores condições de higiene e salubridade, contribui para a sua boa imagem através do acompanhamento dos seus espaços verdes, fomentando a sensibilização ambiental junto da comunidade.

VISÃO

No quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental que a caracteriza, a Esposende Ambiente ambiciona continuar a ser reconhecida como uma referência no seu setor de atividade, e pelo seu papel no desenvolvimento harmonioso do concelho de Esposende e na qualidade de vida dos seus cidadãos.

VALORES

A Esposende Ambiente, empresa orientada para a satisfação dos seus Clientes e restantes partes interessadas, aposta num permanente esforço de modernização, inovação e melhoria da qualidade dos serviços que presta.

Encontra-se empenhada em prevenir qualquer forma de poluição que possa

resultar das suas atribuições e competências, aperfeiçoando, continuamente, o seu desempenho ambiental, ao promover a proteção e valorização dos recursos existentes.

Procura, ainda, promover o desenvolvimento profissional e humano dos seus Colaboradores, garantindo um ambiente de trabalho saudável e seguro, e empenhando-se ativamente na conciliação das suas vidas pessoais e profissionais.

Além da Sede, as suas atividades desenvolvem-se em mais dois edifícios - o Armazém e o CEA - com o apoio de outros dois espaços - o Parque de Compostagem Municipal e o Mercado Municipal.

Armazém

Travessa Ernestino Miranda, nº 226 (Pav. A), Lugar do Bouro, Marinhas, União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, 4740-524 Esposende
Telefone: 253 969 380
e-mail: geral@esposendeambiente.pt



Centro de Educação Ambiental (CEA)

Rua Conde de Madimba, nº. 28
Lugar do Monte, Marinhas, União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, 4740-572 Esposende
Telefone: 253 967 147 | 253 969 380
e-mail: cea@esposendeambiente.pt
Site: www.esposendeambiente.pt



Parque de Compostagem Municipal
Rua da Senra, União de Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, 4740-181 Curvos
Tif: 253 969 380
e-mail: geral@esposendeambiente.pt



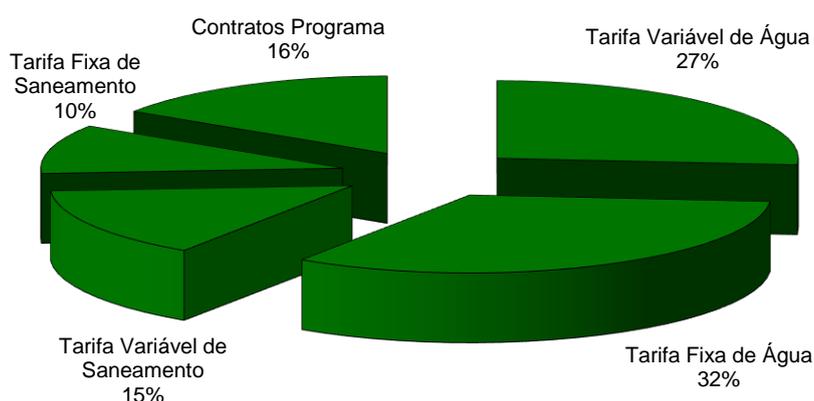
1.1. Produtos e Serviços

Contando com uma equipa empenhada de cerca de 100 Colaboradores, a EAmb procura, desde a sua constituição, promover a qualidade de vida da população do concelho de Esposende, e seus visitantes, atuando em várias vertentes.

GRI
2-6

Nos termos do artigo 5.º dos seus Estatutos, tem como objeto: a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água para consumo público, a drenagem e tratamento de águas residuais, de recolha de águas pluviais, a recolha e deposição de resíduos sólidos urbanos e a limpeza e higiene pública, o planeamento e execução de tarefas de gestão de espaços públicos e infraestruturas associadas, a reabilitação do património municipal e, em geral, a intervenção em matéria de ambiente na área do Município de Esposende.

No entanto, são as atividades de distribuição de água e de drenagem e tratamento de águas residuais do concelho de Esposende as geradoras da maior parte dos rendimentos da sua atividade, que no ano de 2023 ascendeu a 7 107.421,21€, cerca de 6.5% acima do registado em 2022 (6 670.596,35€). Assim, pode concluir-se que cerca de 59% da atividade está indexada ao abastecimento de água, enquanto a drenagem de águas residuais no seu conjunto, as tarifas fixa e variável de saneamento, atingem 25% da atividade total.



Ao nível das outras prestações de serviços relacionadas com os contratos programa, a sua percentagem na atividade ascendeu a 16% do valor total, onde se encontram incluídas as atividades desenvolvidas pela empresa no âmbito das

competências delegadas pelo Município - limpeza pública, gestão de espaços verdes, gestão das infraestruturas das águas pluviais e a educação ambiental no concelho de Esposende.

Um dos principais objetivos estratégicos da empresa é assegurar, junto dos seus Clientes, que a água que chega a suas casas seja de excelente qualidade, e suficiente para satisfazer as suas necessidades de consumo. Assim, todo o processo de abastecimento é acompanhado por um controlo rigoroso à qualidade da água abastecida, desde a sua captação ao seu tratamento e adução, a cargo da empresa Águas do Norte (AdN), até à sua distribuição para consumo. Quanto ao tratamento das águas residuais, outro objetivo estratégico da empresa, e à semelhança da gestão do sistema de abastecimento de água, também as redes de drenagem e tratamento de águas residuais apresentam dois tipos de gestão. As redes em baixa são de gestão direta pela empresa, e os sistemas em alta são geridos pela AdN, sob acompanhamento e fiscalização da EAmb.

No que se refere à gestão da limpeza pública, e indo de encontro ao espírito que presidiu à sua criação, esta empresa tem procurado adaptar os serviços prestados na área da limpeza pública às crescentes necessidades e exigências dos cidadãos, cuja boa execução em muito contribui para a boa imagem do concelho. Assim, ao nível da manutenção das condições de higiene e salubridade no concelho, a empresa é responsável por um conjunto de atividades muito diversas - varredura, recolha de resíduos, limpeza de arruamentos, limpeza e desobstrução de sarjetas, taludes e linhas de água.

A EAmb é responsável, também, pela construção e manutenção de alguns dos espaços verdes públicos do concelho, e no âmbito das atividades que desenvolve nesta área tem a seu cargo a gestão do Horto Municipal, onde realiza a propagação de herbáceas vivazes, arbustos e árvores, gerindo ainda um conjunto de espaços temáticos. A funcionar na União de Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, tem a seu cargo a gestão do Parque de Compostagem Municipal, infraestrutura recetora dos resíduos verdes recolhidos pela empresa, ou entregues pelos munícipes, que depois de devidamente triados são preparados para a construção de pilhas de compostagem, sendo o composto resultante utilizado nas suas atividades, ou cedido gratuitamente aos munícipes.

Quanto à manutenção das áreas verdes do concelho que se encontram concessionadas, ou protocoladas com as juntas de freguesia, a empresa, em nome da Câmara Municipal, é responsável também pela sua fiscalização. Relativamente às juntas de freguesia, e no âmbito dos protocolos estabelecidos entre estas e a autarquia, a EAmb assegura o necessário apoio técnico, disponibilizando ainda

plantas e equipamentos.

Em 2010, a empresa passou a ser responsável por todos os aspetos de cariz ambiental associados às atividades do Município. Esta nova competência alargou o seu âmbito de ação a um conjunto de atividades específicas, como sejam a gestão e acompanhamento dos planos estratégicos e de gestão municipais e supramunicipais, a emissão de pareceres em matéria ambiental, a implementação e acompanhamento de campanhas e candidaturas, a fiscalização de situações de insalubridade na área do Município, além da representação da autarquia nas várias vertentes do ambiente.

No desenvolvimento desta sua atividade, a empresa tem apostado na sensibilização, formação e educação para as questões relacionadas com a preservação do Ambiente, promovendo a adoção de atitudes ambientalmente mais corretas que contribuam para o desenvolvimento sustentado e para a melhoria da qualidade de vida da população. Como ferramentas indispensáveis na operacionalização das estratégias de gestão ambiental do Município, a EAmb leva a efeito o Programa de Educação para a Sustentabilidade e dinamiza as atividades a cargo do Centro de Educação Ambiental de Esposende, através da implementação dos seus planos de atividades, que se dirigem a diferentes públicos-alvo.

1.2. Cadeia de Fornecedores

Quanto aos seus fornecedores, a empresa dispõe de uma cadeia de fornecedores que se subdivide, basicamente, em 3 grandes grupos:

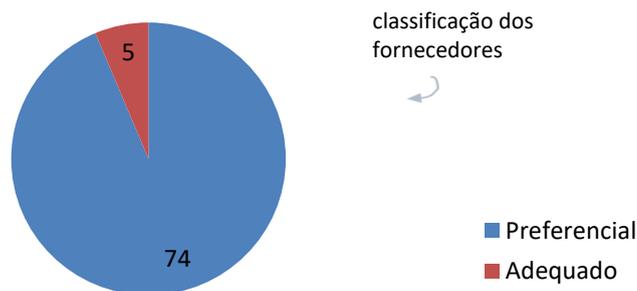
- Fornecimento de água,
- Obras e empreitadas,
- Outros bens e serviços.

GRI

2-6
2-12
308-1
308-2

Em 2023 não se registaram alterações significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores, sendo que o facto dos seus habituais fornecedores terem dado continuidade à sua parceria com a empresa traduz a sua satisfação. A lista das entidades incluídas nas demonstrações financeiras apresentadas poderá ser consultada no Relatório e Contas da empresa.

Quanto à avaliação do seu desempenho em 2023, a mesma decorreu no primeiro trimestre de 2024, tendo sido avaliados 79 fornecedores, selecionados pelo impacto que os seus fornecimentos podem ter na capacidade da EAmb fornecer produtos e serviços conformes. O índice de avaliação resultante foi de 2,82, num intervalo entre 1 e 3, e a sua maioria foi classificada de Preferencial.



O respeito pelas condições de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e de Responsabilidade Social (RS), é uma preocupação constante no dia a dia da empresa. Deste modo, também em 2023 a empresa procurou exercer a sua influência positiva junto destes parceiros, relativamente aos princípios éticos que defende.

Manteve as práticas habituais de confirmação do seu compromisso com os princípios éticos que a EAmb subscreve na sua Política de Sustentabilidade, sendo que em 2023, dos fornecedores relevantes que forneceram a empresa, 74,68% subscreveram formalmente este compromisso. Quanto a novos fornecedores, 32 foram avaliados ao nível de critérios ambientais, sociais e outros, tendo sido mantidas, também, as práticas de recolha e validação de informação a seu respeito antes do início da relação contratual com a EAmb.

À semelhança dos aspetos ambientais identificados nas atividades da empresa, existem outros que não podem ser diretamente controlados, mas que também são pela EAmb acompanhados de forma indireta. Foram considerados como aspetos ambientais de gestão indireta, sobretudo aqueles que estão associados a fornecedores ao serviço da empresa, e a serviços fiscalizados pela mesma, nomeadamente os seus consumos de água, descargas de águas residuais, consumos de energia, emissão de poeiras, efluentes gasosos, ruído ambiental e odores, descarga de águas residuais tratadas da rede de saneamento, gestão de resíduos, utilização de produtos fitofarmacêuticos, adubos e fertilizantes diversos, e utilização de produtos químicos, conforme aplicável à atividade em causa. O controlo destes aspetos indiretos, e respetivos impactes ambientais na cadeia de fornecimento, é efetuado através de setores específicos da EAmb, sendo parte integrante das suas atribuições de fiscalização.

Em relação à fiscalização de empreitadas, esta atividade inclui uma avaliação técnica e a gestão dos aspetos ambientais. As empreitadas geridas pela empresa, em 2023 resultam, sobretudo, de parcerias com a Câmara Municipal de Esposende.

Quanto a eventuais impactes sociais negativos da sua atividade, os fornecedores

são alvo de auditorias de RS por parte da EAmb para acompanhamento e avaliação do seu comportamento neste âmbito.

1.3. Modelo de Governo e Gestão

A EAmb é uma empresa local, de natureza municipal, nos termos do Capítulo III, Secção I, Artigo 19º. da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto. É uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e sujeita à tutela da Câmara Municipal de Esposende.

GRI

2-9
2-10
2-11

A gestão da empresa realiza-se de forma a assegurar a sua viabilidade económica e o seu equilíbrio financeiro, com respeito pelo disposto nos seus estatutos e na lei, e pelos princípios da boa gestão empresarial pública, visando a satisfação das necessidades de interesse geral, e a promoção do desenvolvimento local e regional, em alinhamento com os objetivos e as orientações estratégicas definidas pelo Município de Esposende.

São órgãos sociais da empresa a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Fiscal Único, sendo que o seu mandato é coincidente com o dos titulares dos órgãos autárquicos, sem prejuízo dos atos de exoneração e da continuação de funções até à efetiva substituição.

A Câmara Municipal designa o seu representante na Assembleia Geral, sendo que esta Assembleia elege os membros do Conselho de Administração. Por sua vez, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, designa o Fiscal Único.

A Assembleia Geral é o órgão deliberativo da empresa, na pessoa do Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, a Mesa da Assembleia é composta por uma Presidente, a Vice-Presidente da Câmara Municipal, Alexandra Roeger, uma Vice-Presidente, Elisabete Capitão, e um Secretário, José Oliveira, e delibera sobre todos os assuntos que não sejam competência exclusiva de outros órgãos sociais.

O Conselho de Administração é o órgão de gestão da EAmb, composto por um Presidente, Paulo Marques, um Primeiro Vogal, Vereador da Câmara Municipal, Sérgio Mano, e uma Segunda Vogal, Jaquelina Areias.

O Fiscal Único é o órgão responsável pela fiscalização da empresa, que é exercida pela sociedade de revisores oficiais de contas, Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC n.º 148, representada por Maria Manuela Alves Malheiro, ROC n.º 916.

1.4. Estratégia Empresarial, Desafios e Tendências

GRI
2-22

Com o objetivo de melhor conferir propósito e unidade estratégica à empresa, bem como proporcionar um mais claro alinhamento do Sistema de Gestão Empresarial que implementa com os resultados pretendidos, a empresa elaborou o seu Planejamento Estratégico, alvo de análise e revisão periódicas. Nele definiu os seguintes objetivos estratégicos, que integram a sua Política de Sustentabilidade:

OE01. Assegurar o fornecimento de água apropriada para consumo humano, gerindo eficientemente os recursos disponíveis.

OE02. Assegurar a recolha e a promoção do tratamento de águas residuais, gerindo eficientemente os recursos disponíveis.

OE03. Promover a gestão da rede de drenagem das águas pluviais e da rede hídrica, gerindo eficientemente os recursos disponíveis.

OE04. Promover a limpeza pública na área do Município de Esposende, através da recolha adequada e encaminhamento dos resíduos produzidos, privilegiando a sua valorização.

OE05. Acompanhar a gestão dos espaços verdes do concelho, bem como assegurar a gestão das respetivas infraestruturas de suporte.

OE06. Fomentar a sensibilização ambiental junto da comunidade envolvente.

OE07. Desenvolver uma cultura e práticas de sustentabilidade ambiental.

OE08. Desenvolver os níveis de competências funcionais, e os níveis de motivação e alinhamento dos quadros da empresa.

OE09. Promover condições de trabalho seguras e saudáveis, ao procurar eliminar perigos e reduzir riscos de SST, fomentando a consulta e participação dos seus trabalhadores.

OE10. Respeitar os direitos humanos e todos os princípios constantes no código de ética da empresa, no estrito cumprimento dos requisitos da norma SA 8000 e princípios dos instrumentos que subscreve, bem como o compromisso de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

OE11. Promover, continuamente, a adequabilidade e eficácia do seu Sistema de Gestão Empresarial, assegurando uma maior eficiência dos processos, em cumprimento com as obrigações de conformidade aplicáveis.

De modo a dar cumprimento a estes objetivos, a empresa implementa um Sistema de Gestão Empresarial (SGE), numa clara estratégia de promover a melhoria

contínua do seu desempenho. Este processo teve início em 2005 com a implementação e certificação de um sistema de gestão ambiental, e integrou a vertente da gestão da qualidade em 2007. Mais tarde, em 2013, integrou a gestão da SST e da RS.

Atualmente, este SGE é suportado em quatro referenciais normativos de gestão, reconhecidos internacionalmente – Qualidade, Ambiente, SST e RS – traduzindo a visão integradora pretendida para a organização que, na senda da melhoria contínua do seu desempenho procura adotar as melhores práticas e metodologias de trabalho, ciente do melhor compromisso entre eficiência económica, comportamento ambiental, SST e RS, face às necessidades e expectativas das suas partes interessadas mais relevantes – Clientes, Colaboradores, Comunidade e Fornecedores.

1.4.1. Compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Ao procurar pautar a sua atividade em pressupostos de desenvolvimento sustentável, quer pela natureza das suas atribuições e competências, quer pelo “privilégio da natureza” que caracteriza o território onde se insere, em 2016, com a entrada em vigor da Resolução da Organização das Nações Unidas intitulada “Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável”, constituída por 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, a EAmb sentiu-se desafiada a melhor evidenciar o seu contributo para este desiderato. Assim, mediante a natureza de cada um destes objetivos, apresentam-se de seguida os processos do SGE da EAmb que mais diretamente contribuem para o seu alcance, mediante um conjunto de atividades e projetos que desenvolve.

Objetivos de desenvolvimento sustentável	PROCESSOS DO SGE / AÇÕES
	<p>PE03 Responsabilidade social, PR04 Utilizadores</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social que assegura um salário de subsistência a todos os Colaboradores da empresa (Basic needs wage – BNW); ○ Tarifa social; ○ Facilidades de pagamento; ○ Tarifa para famílias numerosas; ○ Adesão ao Programa de Proteção da Criança da UNICEF; ○ Parceria com a Loja Social de Esposende.

Objetivos de desenvolvimento sustentável

PROCESSOS DO SGE / AÇÕES



PE03 Responsabilidade social, PR04 Utilizadores

- Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social que assegura um salário de subsistência a todos os Colaboradores da empresa (Basic needs wage – BNW);
- Tarifa social;
- Facilidades de pagamento;
- Tarifa para famílias numerosas;
- Adesão ao Programa de Proteção da Criança da UNICEF;
- Parceria com a Loja Social de Esposende.



PS01 Recursos humanos

- Realização de sessões de sensibilização que visam promover a saúde mental e bem-estar;
- Promoção de atividade física aos Colaboradores;
- Programa de vacinação gratuita contra a Gripe;
- Programa de vacinação gratuita contra a Hepatite A para os Colaboradores com exposição a riscos biológicos.



PR05 Promoção da sustentabilidade, PS01 Recursos humanos

- Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;
- Plano de formação;
- Acolhimento de estágios curriculares;
- Acolhimento de estágios profissionais.



PE03 Responsabilidade social, PR05 Promoção da sustentabilidade, PS01 Recursos humanos

- Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social;
- Ações de sensibilização para a igualdade de género;
- Programa de Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional;
- Adesão à Carta Portuguesa da Diversidade.



PR05 Promoção da sustentabilidade, PR06 Sistema de abastecimento de água, PR07 Sistema de drenagem de águas residuais, PS07 Fiscalização ambiental, PS08 Segurança da água

- Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;
- Colaboração no projeto municipal e-Ribeiras;
- Colaboração no projeto municipal de reabilitação ecológica das ribeiras do litoral concelhio;
- 100% de acessibilidade física do serviço de abastecimento de água;
- 77% de acessibilidade física do serviço de drenagem de águas residuais através de redes fixas;
- Fiscalização / Intervenção em situações de insalubridade;
- Plano de Segurança da Água;
- Cooperação internacional na capacitação de países em desenvolvimento - Parceria da Água.



PE02 Gestão da melhoria, PS04 Edifícios e infraestruturas

- Substituição gradual da frota por veículos elétricos;
- Implementação de medidas de eficiência energética na reabilitação de edifícios e infraestruturas.

Objetivos de desenvolvimento sustentável	PROCESSOS DO SGE / AÇÕES
 <p>8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO</p>	<p>PE02 Gestão da melhoria, PE03 Responsabilidade social, PS01 Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Implementação de um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho; ○ Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social que assegura um salário de subsistência a todos os Colaboradores da empresa (Basic needs wage – BNW).
 <p>10 REDUZIR AS DESIGUALDADES</p>	<p>PE03 Responsabilidade social, PR05 Promoção da sustentabilidade, PS01 Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Adesão à Carta Portuguesa da Diversidade.
 <p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	<p>PR01 Espaços verdes, PR02 Limpeza pública, PR03 Praias, PR05 Promoção da sustentabilidade, PS07 Fiscalização ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Promoção de uma gestão sustentável dos espaços verdes do concelho; ○ Promoção da limpeza urbana da cidade de Esposende, garantindo a adequada gestão dos resíduos urbanos no Município; ○ Galardão bandeira azul; ○ Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA; ○ Fiscalização / Intervenção em situações de insalubridade.
 <p>12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS</p>	<p>PR01 Espaços verdes, PR02 Limpeza pública, PE02 Gestão da melhoria, PR05 Promoção da sustentabilidade, PR06 Sistema de abastecimento de água, PS06 Meios e equipamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Promoção de uma gestão sustentável dos espaços verdes do concelho; ○ Promoção da limpeza urbana da cidade de Esposende, garantindo a adequada gestão dos resíduos urbanos no Município; ○ Adoção de práticas de compras públicas sustentáveis; ○ Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA; ○ Plano para Redução das Perdas de Água; ○ Plano de Controlo de Afluências Indevidas.
 <p>13 AÇÃO CLIMÁTICA</p>	<p>PE02 Gestão da melhoria, PR05 Promoção da sustentabilidade, PS06 Meios e equipamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Substituição gradual da frota por veículos elétricos; ○ Adoção de práticas de compras públicas sustentáveis; ○ Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA; ○ Gestão dos agentes de refrigeração.
 <p>14 PROTEGER A VIDA MARINHA</p>	<p>PR03 Praias, PR05 Promoção da sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Galardão Bandeira Azul / Município Mais Azul; ○ Colaboração no projeto OMARE – Observatório Marinho de Esposende; ○ Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA.
 <p>15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE</p>	<p>PR05 Promoção da sustentabilidade, PS07 Fiscalização ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA; ○ Fiscalização / Intervenção em situações de insalubridade.

Objetivos de desenvolvimento sustentável

PROCESSOS DO SGE / AÇÕES



PE02 Gestão da melhoria, PE03 Responsabilidade social, PR05 Promoção da sustentabilidade

- Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social;
- Adesão à Carta Portuguesa da Diversidade;
- Plano de formação;
- Relatório de sustentabilidade.



PR05 Promoção da sustentabilidade, PR06 Sistema de abastecimento de água

- Cooperação internacional na capacitação de países em desenvolvimento - Parceria da Água;
- Parcerias estabelecidas para o desenvolvimento sustentável, como são exemplo as estabelecidas com a Global Compact, Abae; o ICNF – Parque Natural Litoral Norte, a Águas do Norte, ou a Resulima.

2. MATERIALIDADE E RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

2.1. Análise de Materialidade

A materialidade dos indicadores GRI foi determinada através da sua significância na avaliação dos impactos económicos, ambientais e sociais da empresa, e da importância que estes assumem para as suas partes interessadas.

GRI
3-2
3-3

Cada aspeto relatado é material dentro da EAmb, sendo o limite do seu relato o da própria empresa.

2.2. Envolvimento com Stakeholders

Em 2023 a empresa manteve os habituais canais de comunicação com todos os seus *stakeholders* (partes interessadas), promovendo o diálogo e o seu envolvimento.

GRI
2-29
413-1
413-2

STAKEHOLDERS	MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO
ESTADO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prestação de Contas ▪ Contratos públicos ▪ Resposta a pedidos de esclarecimento ▪ Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Deliberações do Conselho de Administração ▪ Instrumentos de Gestão Previsional ▪ Prestação de Contas ▪ Relatórios de execução do Contrato de Gestão ▪ Relatórios de Sustentabilidade ▪ Relatório de Boas Práticas de Governo Societário
COLABORADORES	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ações de formação ▪ Placards informativos ▪ Consulta aos trabalhadores ▪ Avaliação da sua satisfação ▪ Caixa de sugestões ▪ Representante dos Colaboradores

STAKEHOLDERS	MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO
CLIENTES / UTILIZADORES	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Regulamento de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Município de Esposende ▪ Faturas ▪ Visitas técnicas e reuniões ▪ Site / Balcão Virtual, linha de atendimento telefónico geral / Linha Verde, editais, postais, newsletters, flyers, outdoors, publicações da CME ▪ Plano de atividades do CEA ▪ Planos de atividades do Programa de Educação para a Sustentabilidade ▪ Plano de Segurança da Água, Plano de Controlo da Qualidade da Água, Plano de Controlo Operacional ▪ Tratamento de reclamações ▪ Avaliação da sua satisfação
COMUNIDADE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Protocolos de cooperação ▪ Site / Balcão Virtual, linha de atendimento telefónico geral / Linha Verde, editais, postais, newsletters, flyers, outdoors, publicações da CME ▪ Plano de atividades do CEA ▪ Planos de atividades do Programa de Educação para a Sustentabilidade ▪ Tratamento de reclamações ▪ Avaliação da sua satisfação
ERSAR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contrato de Gestão ▪ Regulamento Interno de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Município de Esposende ▪ Prestação de Contas ▪ Tarifário ▪ Tratamento de reclamações ▪ Avaliação da qualidade de serviço pela ERSAR ▪ Portal da ERSAR
AUTORIDADE DE SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Site / Balcão Virtual, linha de atendimento telefónico geral / Linha Verde, editais, postais, newsletters, flyers, outdoors, publicações da CME ▪ Plano de Segurança da Água, Plano de Controlo da Qualidade da Água, Plano de Controlo Operacional ▪ Visitas técnicas e reuniões ▪ Emissão de pareceres
APA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Portal da APA
SEPNA, STAL	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicações
ACT	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório Único ▪ Comunicações
ANEPC	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicações
RESULIMA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento da execução do contratualizado ▪ Tratamento de reclamações
JUNTAS DE FREGUESIA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recibos ▪ Visitas técnicas e reuniões ▪ Tratamento de reclamações
ÁGUAS DO NORTE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Faturas ▪ Acompanhamento da execução do contrato de fornecimento de água e de recolha de efluentes entre o Município de Esposende e as Águas do Norte, S.A.

STAKEHOLDERS	MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO
OUTROS FORNECEDORES EXTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Faturas ▪ Acompanhamento da execução do contratualizado ▪ Avaliação do seu desempenho

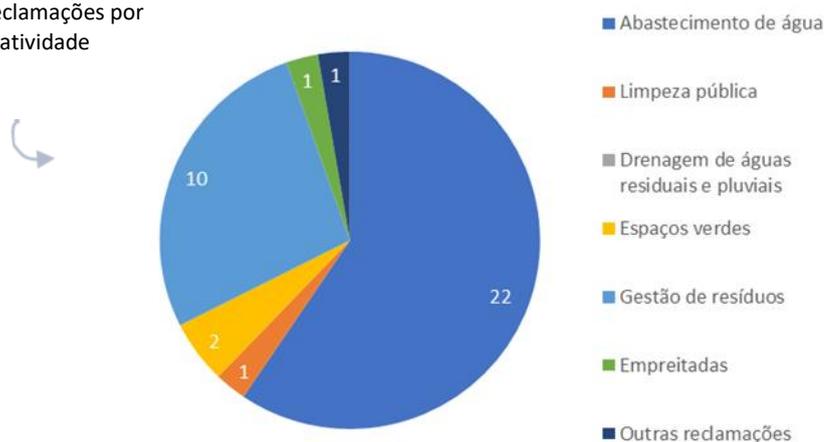
Considerando as suas partes interessadas elementos fundamentais para o sucesso do seu desempenho, a EAmb encontra-se atenta a novos *stakeholders*, estabelecendo vários canais de comunicação com os mesmos.

No relacionamento com os seus Colaboradores, desde a avaliação periódica da sua satisfação através da realização de um inquérito, da realização de um outro inquérito para aferir a sua perceção quanto às condições de segurança e saúde promovidas pela empresa (consulta aos trabalhadores), à disponibilização de caixas de sugestões e placards informativos em todos os seus edifícios, às auditorias realizadas aos locais de trabalho pelo Gabinete de Qualidade Total, ou ao papel desempenhado pela Equipa de Desempenho Social (EDS) com quem os Colaboradores podem partilhar a sua (in)satisfação, são várias as ferramentas usadas na empresa para uma comunicação eficaz.

Relativamente ao inquérito de avaliação da satisfação dos Colaboradores, realizado no final de 2023, foi registada uma taxa de resposta de 70,65% e um índice de satisfação do colaborador de 80%. No que se refere à consulta aos trabalhadores, realizada também no final do ano, registou-se uma taxa de resposta de 72% e uma taxa de resposta à questão *“Considera-se satisfeito com as condições de segurança e saúde no trabalho que a empresa proporciona?”* de 92,5%, bastante revelador da sua satisfação a este nível.

No relacionamento com os seus Clientes/Utilizadores a comunicação tem sido efetuada através dos suportes habituais – de modo presencial, contacto telefónico, email e *site*. Em 2023 foram registadas 37 reclamações, das quais 80% foram consideradas improcedentes. No que diz respeito à sua tipificação, as mesmas foram distribuídas mediante o gráfico seguinte, verificando-se que, à semelhança de anos anteriores, a sua maioria diz respeito ao abastecimento de água.

Nº de reclamações por área de atividade



Quanto ao Município de Esposende, é de referir o estreito relacionamento com a EAmb, empresa do grupo municipal, e a existência de grande entendimento entre as partes, não só ao nível de assuntos formais, como é exemplo a aprovação de contas e de documentos previsionais, como ao nível de outras questões de cariz mais operacional.

Com a ERSAR existe, desde sempre, um relacionamento dentro das suas competências, bem como com as demais entidades do Estado. O relacionamento com esta entidade assume particular importância dado o seu papel regulador no desempenho das entidades gestoras do setor das águas e resíduos. Mediante os relatórios anuais que publica - Relatórios Anuais de Setor de Águas e Resíduos em Portugal - tem sido possível balizar objetivos estratégicos, tendo em conta valores de referência para os quais a entidade considera a qualidade do serviço boa, permitindo à EAmb ir de encontro às suas expectativas.

Por sua vez, e tratando-se a AdN de um fornecedor externo de quem a EAmb depende totalmente para a distribuição de água e o tratamento das águas residuais, o estreito relacionamento que desde sempre se mantém, faz com que exista grande entendimento e cooperação entre as partes.

Quanto às restantes partes interessadas relevantes, e dada a inexistência de quaisquer queixas relativas ao desempenho e comportamento da empresa, considera-se o relacionamento profícuo.

2.2.1 Participação em Associações

Relativamente às organizações e associações, nacionais e internacionais, de que a empresa é membro, segue-se uma breve apresentação das mesmas.

GRI
2-28

CARTA PORTUGUESA DA DIVERSIDADE

A Carta Portuguesa para a Diversidade surge em linha com os esforços encetados pela Comissão Europeia, sendo um dos instrumentos voluntários criados com o objetivo de encorajar as organizações a estabelecerem um compromisso com a valorização da diversidade e a igualdade de oportunidades no trabalho, independentemente da origem cultural, étnica, social, orientação sexual, género, idade, características físicas, estilo pessoal e religião, estimulando a implementação e o desenvolvimento de políticas e práticas relevantes para a sua promoção.

A EAmb é membro da Comissão Técnica de Coordenação do Núcleo Regional do Norte, constituído pelas organizações subscritoras da Carta da Diversidade e/ou associadas da APPDI – Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, localizadas a norte do país, continuando a colaborar com as várias organizações na definição e implementação de um plano de ação que inclua, entre outras medidas, formação técnica sobre as várias temáticas da Carta, garantindo assim um maior alinhamento de conceitos e o aprofundamento de conhecimentos sobre as matérias.

APDA

A EAmb é membro da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA). Trata-se de uma entidade que representa e defende os interesses dos agentes responsáveis pelos sistemas de abastecimento de água, drenagem de águas residuais e de todos os demais intervenientes neste domínio. Tem por objetivo estimular o conhecimento, investigação e desenvolvimento de assuntos relacionados com estes sistemas, nomeadamente nos domínios da gestão, planeamento, desenvolvimento, administração, ciência, tecnologia, investigação e formação, constituindo-se um fórum para profissionais no domínio das águas, que se organiza em função de diversas comissões técnicas.

Com base na Declaração de Compromisso para Adaptação e Mitigação das Alterações Climáticas nos Serviços de Águas proposta por esta associação, que a EAmb subscreveu em 2022, procurou agir de forma consciente e eficiente no que se refere às alterações climáticas, um dos maiores desafios que os serviços de água enfrentam, assumindo o seu compromisso em contribuir para um setor mais resiliente, que assegure as necessidades básicas do ser humano.

APRH

Também é membro da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH), uma associação científica e técnica, sem fins lucrativos, que pretende fomentar o tratamento multissetorial e interdisciplinar dos problemas da água, constituindo um fórum para profissionais de diversas formações e campos de atividade ligados ao setor dos recursos hídricos.

APESB

A Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental (APESB) é uma entidade não governamental, fundada em 1980, interessada no estudo, desenvolvimento e divulgação de conhecimentos nos setores ambientais de águas e resíduos. A EAmb é membro desta Associação desde 25 de março de 2011, potenciando a troca de saberes e experiências com relevância para o seu setor de atividade.

REDE SOCIAL DE ESPOSENDE

A empresa integra, ainda, o Conselho Local de Ação Social da Rede Social de Esposende, órgão dinamizador da Rede Social, que funciona como fórum de participação, representação, articulação e congregação das entidades parceiras. Esta Rede visa um trabalho de parceria alargada na planificação da estratégia de intervenção social local, abarcando atores sociais de diferentes naturezas. Com o objetivo de erradicar a pobreza e a exclusão social, e de promover o desenvolvimento social, tem por base o conhecimento, identidade, potencialidades e valores intrínsecos de cada uma das entidades parceiras, procurando a consensualização de objetivos na concertação das ações a implementar, rentabilizando os recursos endógenos e exógenos existentes no território.

3. GESTÃO DE RISCO

3.1 Gestão de Riscos

Ao tomar as suas decisões gestionárias, a EAmb aplica o princípio da precaução, efetuando uma análise prévia dos riscos e do estado da arte nas várias vertentes, de modo a assegurar a inexistência de impactos negativos.

GRI

3-3
201-2

A sua abordagem ao risco é, deste modo, suportada num conjunto de metodologias, que se distinguem mediante a natureza dos riscos – SST, ambientais, RS ou outros. A empresa identifica os perigos de SST e avalia os riscos daí decorrentes, avalia a significância dos aspetos ambientais associados às tarefas que desenvolve e sobre os quais espera ter influência, e identifica e prioriza as áreas de não conformidade relativamente aos seus requisitos de RS. No que se refere aos riscos que decorrem da sua atividade, bem como da revisão periódica do seu planeamento estratégico, em particular da sua análise de contexto, os mesmos são identificados, revistos e monitorizados através de um conjunto de indicadores e ações.

Se abordarmos as implicações financeiras e os riscos para a atividade da EAmb resultantes das alterações climáticas, tratando-se este de um tema bastante atual e pertinente, a mesma está ciente de que eventos extremos podem colocar em causa o seu desempenho. Se por um lado a reduzida capacidade das suas infraestruturas de drenagem de águas pluviais poderá ser insuficiente para assegurar o serviço, o não dispor de água para o abastecimento da população poderá ser dramático. No entanto, a empresa tem estabelecidas parcerias com entidades públicas e privadas para o acompanhamento de potenciais situações de risco extremo neste âmbito, tendo elaborado o Plano de Segurança da Água, o Plano de Contingência para Situações de Seca e o Plano de Comunicação para Situações de Emergência no Sistema de Abastecimento de Água.

4. DESEMPENHO ECONÓMICO

A EAmb encerrou as contas de 2023 com a sua situação económico-financeira consolidada. Este resultado, que assegura o equilíbrio financeiro da empresa, traduz o esforço que a empresa tem desenvolvido no sentido de uma maior sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental, aliada à manutenção da qualidade dos serviços que presta. O quadro que se segue pretende destacar alguns indicadores de avaliação dos resultados da empresa, bem como a sua situação patrimonial e financeira a 31 de dezembro de 2023.

PRINCIPAIS INDICADORES	2021	2022	2023
Capital Social	20 250 000,00 €	20 250 000,00 €	20 250 000,00 €
Capital Próprio	22 369 531,93 €	22 459 724,67 €	22 369 531,93 €
Ativo Líquido Total	26 685 236,50 €	26 162 112,76 €	26 685 236,50 €
Investimento	639 315,72 €	551 752,05 €	729 151,19 €
Volume de Negócios	5 419 171,50 €	5 596 610,07 €	5 969 711,21 €
Resultados Antes de Impostos e Encargos Financeiros e Depreciações - (EBITDA)	1 279 697,85 €	1 516 973,56 €	1 455 148,71 €
Resultados Antes de Impostos e Encargos Financeiros - (EBIT)	34 724,93 €	251 165,61 €	212 611,09 €
Resultados Antes de Impostos	23 565,51 €	239 992,98 €	200 552,95 €
Resultado Líquido do Período	14 728,78 €	187 983,88 €	156 182,46 €
Cash Flow	1 305 740,54 €	1 485 414,23 €	1 426 097,45 €
Nº Trabalhadores	103	103	98
Número de Utilizadores	21 068	21 408	21 769
Utilizadores/Trabalhadores	205	208	222
Equilíbrio Financeiro	20 847,60 €	239 033,50 €	195 367,67 €

Durante o exercício em análise o ativo líquido atingiu o valor de 25 441.863,78€, resultante de uma estrutura financeira equilibrada. A rubrica mais significativa do ativo da empresa é o ativo fixo tangível que representa 93% do total do ativo. Quanto ao volume de negócios, em 2023 fixou-se em 5 969.711,21€, mantendo-se na mesma ordem de grandeza dos anos anteriores, relevando para o resultado das atividades principais da EAmb - abastecimento de água e tratamento de águas residuais.

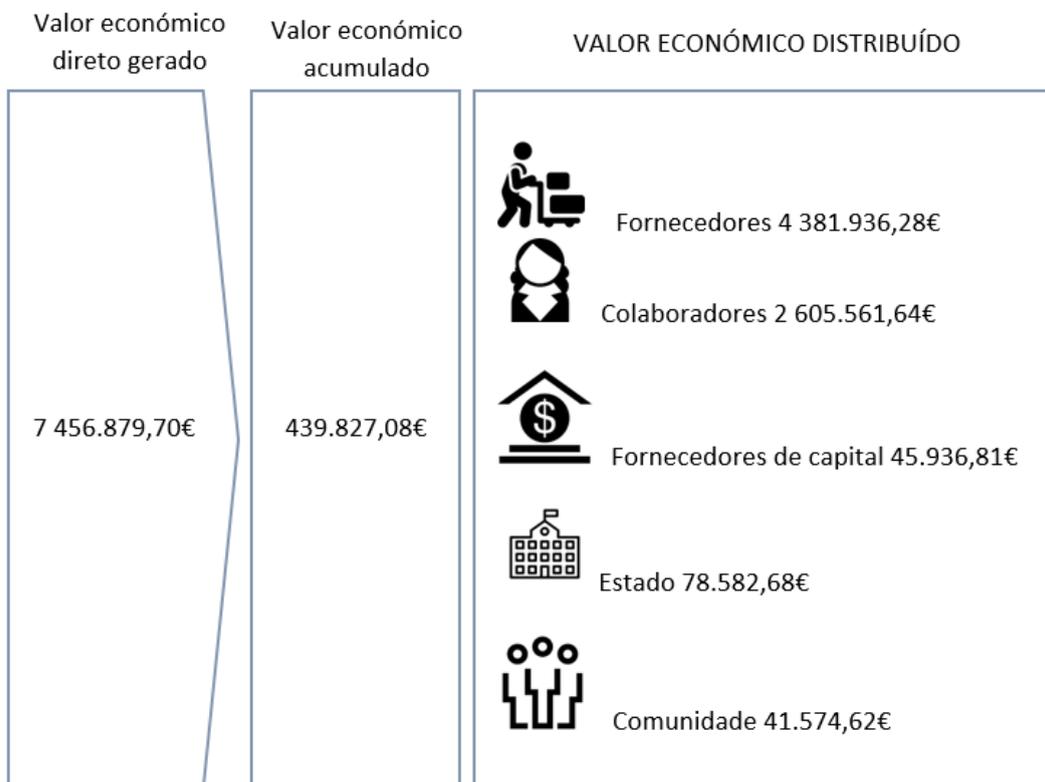
4.1 Valor económico direto gerado e distribuído

No que se refere ao valor económico direto gerado e distribuído, destacam-se de seguida alguns dos números considerados mais relevantes neste âmbito.



Unidade (Euros)	2021	2022	2023	Δ%
Valor económico direto gerado	6 742.331,85	7 004.167,79	7 456.879,70	6,46
Receitas	6 742.331,85	7 004.167,79	7 456.879,70	
Valor económico direto distribuído	6 540.474,34	6 271.788,76	6 941.448,93	10,68
Gastos operacionais	5 528.376,59	5 557.013,20	6 087.778,25	9,55
Salários e benefícios de empregados	2 319.986,81	2 337.784,00	2 605.561,64	11,45
Pagamento a fornecedores de capital	281.604,69	34.884,49	45.936,81	31,68
Pagamento ao Estado	91.177,34	128.139,02	78.582,68	-38,67
Investimentos	639.315,72	551.752,05	729.151,19	32,15
Valor económico acumulado	95.660,74	283.664,62	439.827,08	55,05

A criação de valor económico para os *stakeholders* da EAmb resultou na seguinte distribuição:



4.2 Anticorrupção e suborno

Na sequência das Recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção, dirigidas aos órgãos dirigentes das entidades gestoras de dinheiros, valores ou patrimónios públicos, a EAmb elabora anualmente o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

GRI

205-2
205-3

Este plano, cujo acompanhamento é também efetuado anualmente, apresenta o levantamento de potenciais riscos de corrupção e infrações conexas a que esta empresa e os seus Colaboradores poderão estar sujeitos, de modo a adotar as medidas que previnam a sua ocorrência. Paralelamente, ao elaborar e aprovar o seu Código de Conduta, a empresa estabelece e comunica um conjunto de princípios e normas de autorregulação e orientação que devem ser observadas pelos que exercem funções na EAmb, e na sua relação com terceiros. Este Código aplica-se aos membros dos seus órgãos executivos e, *“com as necessárias adaptações, aos titulares de cargos dirigentes, de coordenação e aos trabalhadores”*, que devem observar os seguintes princípios gerais de conduta:

- Prosecução do interesse público e boa administração;
- Transparência;
- Imparcialidade;
- Probidade;
- Integridade e honestidade;
- Urbanidade;
- Respeito interinstitucional;
- Garantia de confidencialidade quanto aos assuntos reservados dos quais tomem conhecimento no exercício das suas funções.

Este Código acautela, também, a adoção de comportamentos relativamente a ofertas, ao seu registo e destino, e a convites e benefícios similares, bem como à gestão de eventuais conflitos de interesse.

No procedimento de integração de novos Colaboradores, e depois de contactarem mais de perto com as suas funções, esta questão é também acautelada, através da subscrição de uma declaração que formaliza a inexistência de conflitos de interesse por parte do colaborador.

Até à data não foram registados quaisquer incidentes suspeitos ou confirmados de corrupção ou infrações conexas na EAmb.

5. DESEMPENHO AMBIENTAL

Fruto das atribuições e competências que lhe são confiadas pelo Município de Esposende, a EAmb desenvolve, diariamente, um conjunto de atividades que contribuem para o alcance dos objetivos estratégicos definidos na sua Política de Sustentabilidade. De forma mais ou menos evidente estas atividades interagem, ou podem interagir, com o ambiente provocando, ou podendo provocar, alterações adversas ou benéficas no mesmo.

No sentido de acautelar a gestão destas questões, a empresa identifica, revê e monitoriza, periodicamente, os elementos resultantes das suas atividades, através do seu SGE, nomeadamente os que podem interagir com o ambiente (aspetos ambientais), acompanhando as eventuais alterações que estes podem causar no mesmo (impactes ambientais).

No que se refere à gestão ambiental, 2023 destacou-se por ser o ano em que se confirmou a isenção de licenciamento das operações de gestão de resíduos realizadas no Parque de Resíduos da EAmb, até então licenciadas através de Título Único Ambiental, apesar de se manter obrigatório o cumprimento das normas técnicas definidas pela Agência Portuguesa de Ambiente para centros de recolha de resíduos. Já no que diz respeito à monitorização dos respetivos aspetos ambientais, os vários indicadores revelaram uma ligeira descida generalizada no desempenho ambiental da empresa, na medida em que em 2023 quase todos os indicadores registaram valores ligeiramente inferiores aos do ano 2022.

5.1. Matérias-primas e materiais

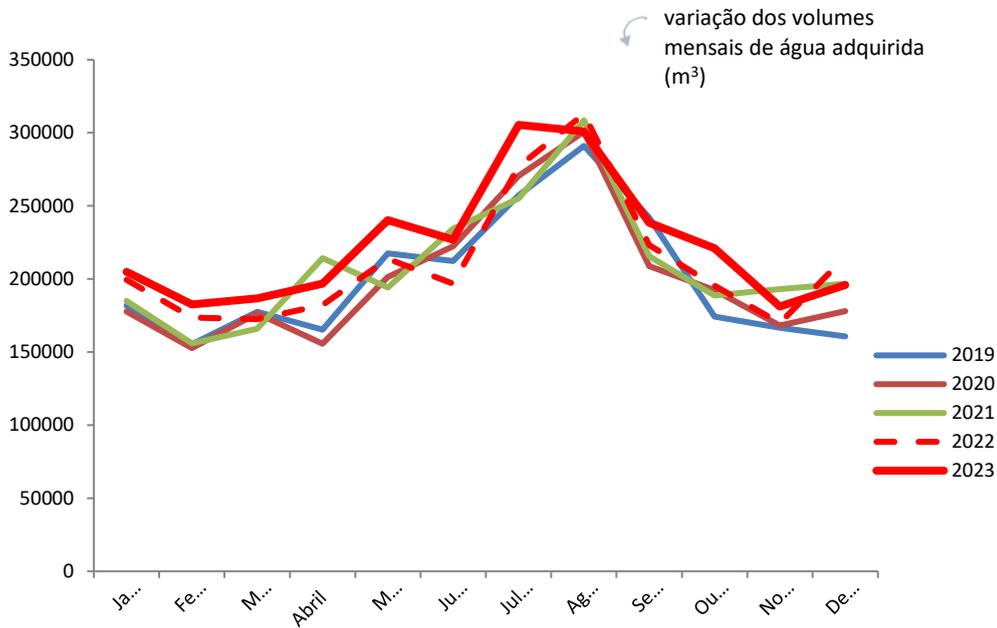
ÁGUA DA REDE DE ABASTECIMENTO PÚBLICO

GRI3
01-1
301-2
301-3

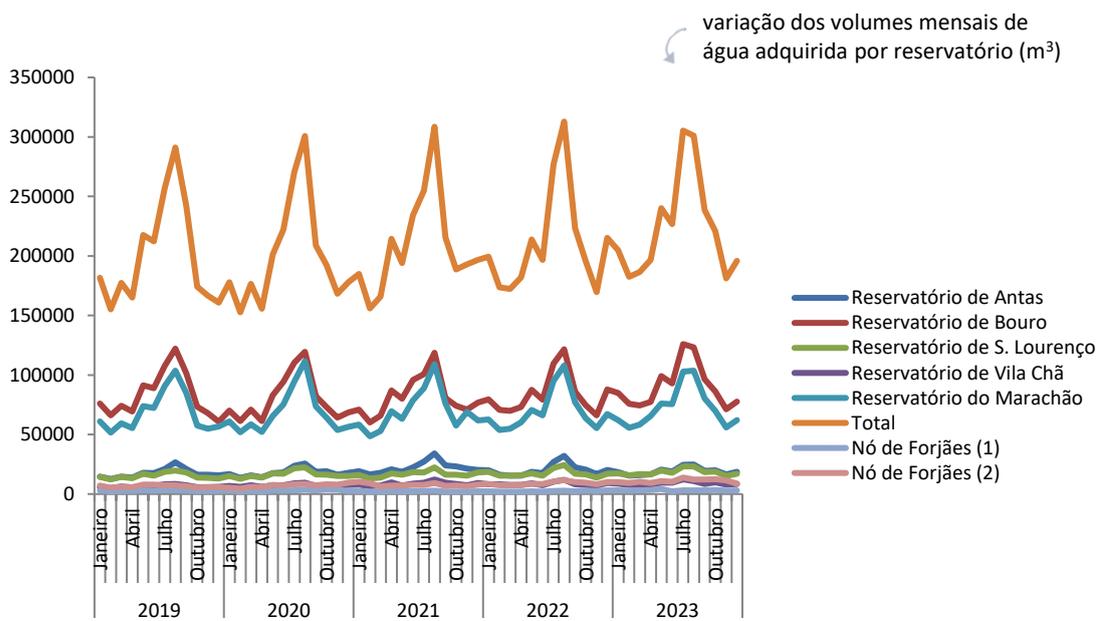
GRI
303-1
303-2
303-3

Em relação à água enquanto matéria-prima, em 2023 o volume que entrou no sistema de distribuição da EAmb registou um aumento de 6% em relação ao ano

anterior, tendo-se adquirido 2.680.730m³ de água à empresa AdN, descrevendo ao longo do ano um perfil semelhante ao habitual, embora, regra geral, se tenham registado consumos um pouco acima do habitual ao longo do ano.

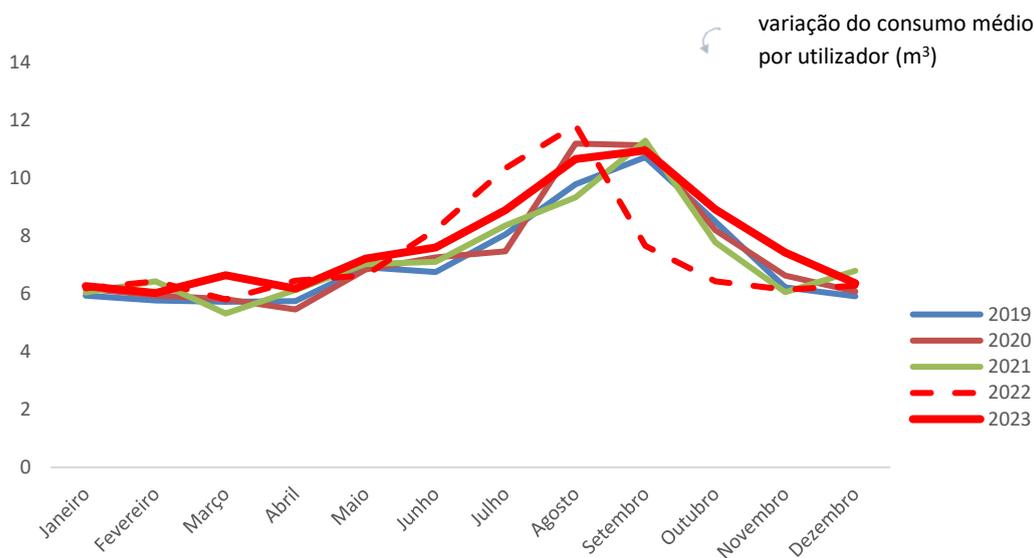


Salvo ligeiras oscilações, o perfil de volumes adquiridos, por reservatório, foi similar ao descrito nos últimos 5 anos.



Analisando os volumes adquiridos por ponto de entrega, os reservatórios que mais abastecem a população de Esposende são o de Bouro (40%) e do Marachão (32%). Contudo, em 2023 destacam-se algumas variações em relação a 2022: o volume importado a partir do reservatório de Antas manteve a tendência de diminuição (-5%), enquanto no Nó de Forjães 1 e no Nó de Forjães 2 o aumento foi de 30% (+8.587m³) e 22% (+23.728m³) respetivamente, julgando-se não se tratar de um aumento registado no consumo, mas sim em consequência de situações de fugas de água.

Analisando o perfil de consumo por utilizador, ao longo de 2023 foi possível constatar que o consumo foi muito idêntico ao perfil típico. Nos meses de verão o perfil traçado em 2022 tinha registado um ligeiro desvio, contudo, em 2023 os valores voltaram ao perfil habitual.



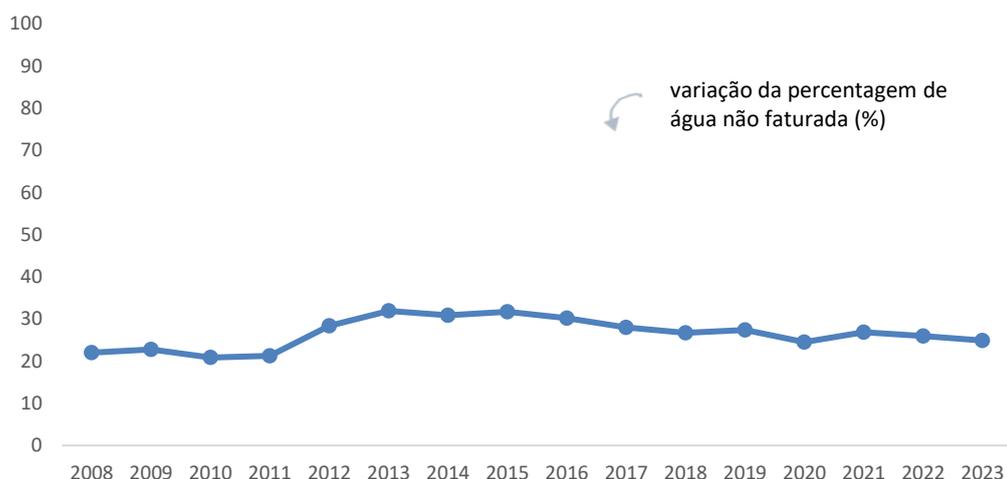
No cômputo geral, o consumo médio mensal por utilizador em 2023 subiu ligeiramente, passando de 7,36m³/(utilizador.mês) para 7,76m³/(utilizador.mês).

Analisando a eficiência do sistema, e admitindo que o volume de água vendido num determinado mês é faturado aos clientes no mês seguinte, o volume total de água faturado corrigido foi de 2.016.020 m³.



Considerando como indicador a percentagem, em volume, de água não faturada, que corresponde a um valor inflacionado de perdas de água, pois inclui consumos de água autorizados mas não faturados, 2023 fechou com um valor médio, a 12 meses, de 24,88%, ou seja, praticamente 1% inferior ao valor registado em 2022 (25,98%).

Segundo os valores de referência da ERSAR, a empresa ainda se encontra dentro do intervalo de classificação de qualidade do serviço mediana ($]20,0; 30,0]$), contudo, tem vindo a investir ao nível da criação de Zonas de Medição e Controlo (ZMC) e de um controlo rigoroso dos caudais medidos em cada uma, bem assim como noutras estratégias já em implementação, no sentido de melhorar o seu desempenho e se aproximar da classificação de qualidade de serviço Boa.



Quanto à qualidade do serviço prestado aos utilizadores, importa destacar que em 2023, para além do Indicador Água Segura ter sido de 100%, não se registaram quaisquer ocorrências que pudessem ser classificadas de “falha no abastecimento”.

ÁGUAS RESIDUAIS RECOLHIDAS

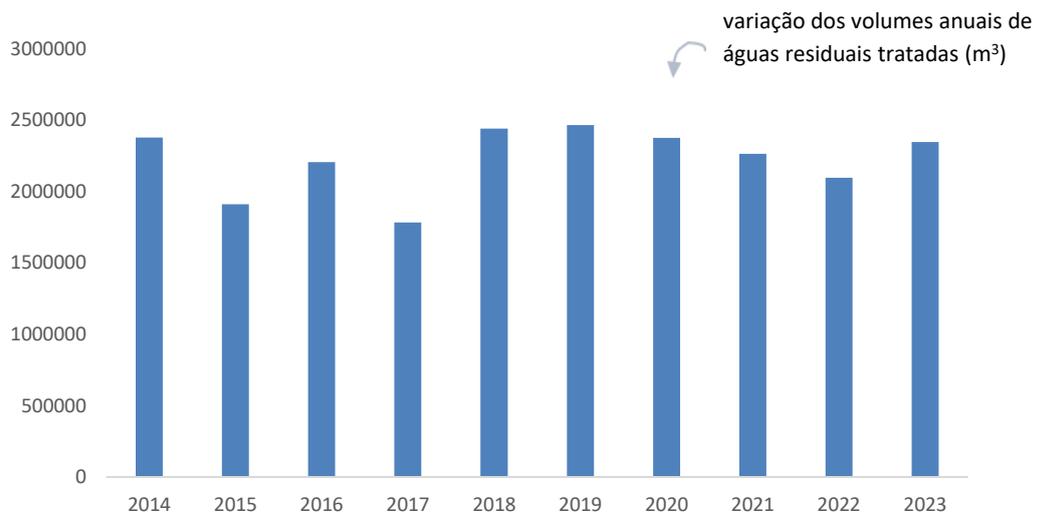
As águas residuais do concelho que são recolhidas pelos sistemas de drenagem em baixa são encaminhadas para as várias ETAR geridas pela AdN.

Em 2023 o volume de águas residuais que deu entrada para tratamento nas ETAR do concelho de Esposende foi de 2.346.850m³, que correspondeu a um aumento de

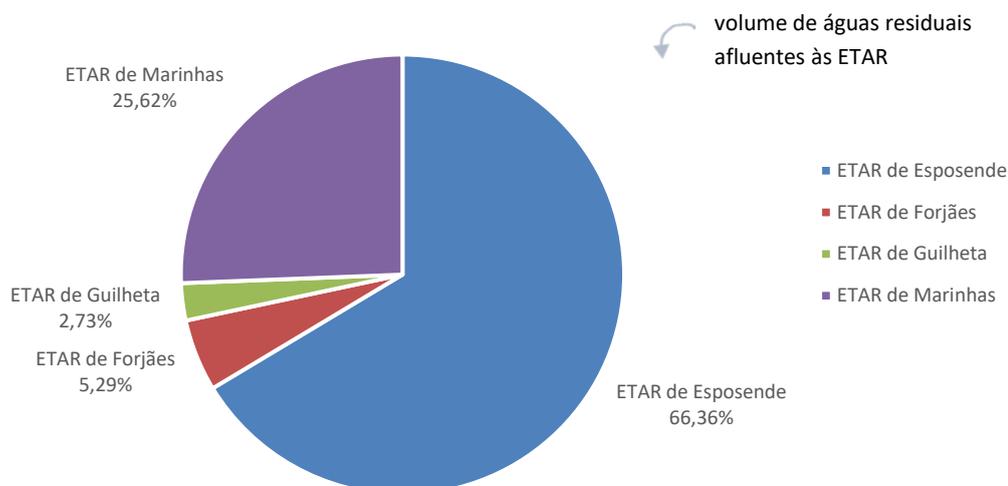
12% em relação ao ano anterior.

2.346.850 m³

Volume de águas residuais recolhidas e encaminhadas para tratamento em ETAR | 2023



Como esperado, a ETAR de Esposende tratou a maior quantidade das águas residuais recolhidas (64%), seguindo-se a ETAR de Marinhas (27%), tendo as demais ETAR tratado o restante volume.



Com a instalação de uma estação meteorológica em Esposende, foi possível obter dados diários reais da precipitação, permitindo aferir a interferência da pluviosidade no volume de águas residuais, por ETAR. Deste modo, no cômputo geral, e como seria expectável, em todas as ETAR, um aumento da pluviosidade correspondeu a um aumento do volume afluente. Apesar desta relação entre pluviosidade e volume não se ter revelado muito próxima da linearidade (uma vez que depende de mais variáveis), em 2023 todos os sistemas se revelaram muito vulneráveis à precipitação e, no geral, nos meses que se registaram maiores valores de precipitação, os valores de volume de águas residuais tratadas nas ETAR foram, também, os mais elevados.

RESÍDUOS MUNICIPAIS RECOLHIDOS

GRI
306-2
306-4

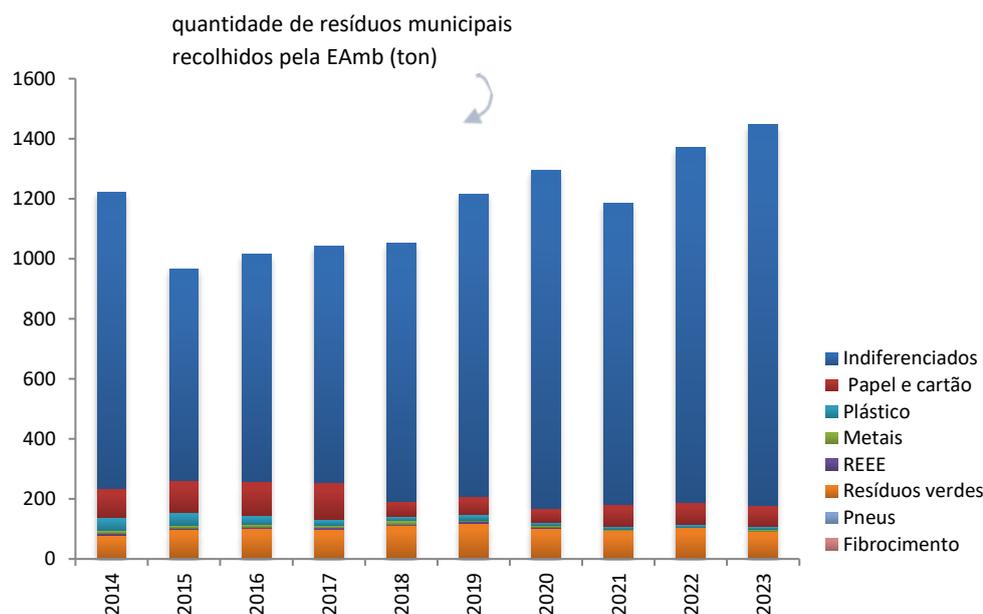
Os valores a seguir apresentados referem-se apenas às quantidades de resíduos geridos pela empresa no âmbito da limpeza pública, recolhidos diretamente ou entregues pelos cidadãos e juntas de freguesia no Parque de Resíduos. Estes não incluem os resíduos urbanos geridos pelos responsáveis pela gestão do sistema municipal em baixa recolhidos pela SUMA (indiferenciados) e ecopontos recolhidos pela Resulima (recolha seletiva). Assim, em 2023, a quantidade de resíduos urbanos gerida pela EAmb aumentou (1.448 ton), tendo-se registado uma variação de +6% na recolha em relação ao ano anterior, registando o valor mais elevado dos últimos 10 anos.

1.448 ton

Quantidade total resíduos municipais recolhidos pela EAmb | 2023

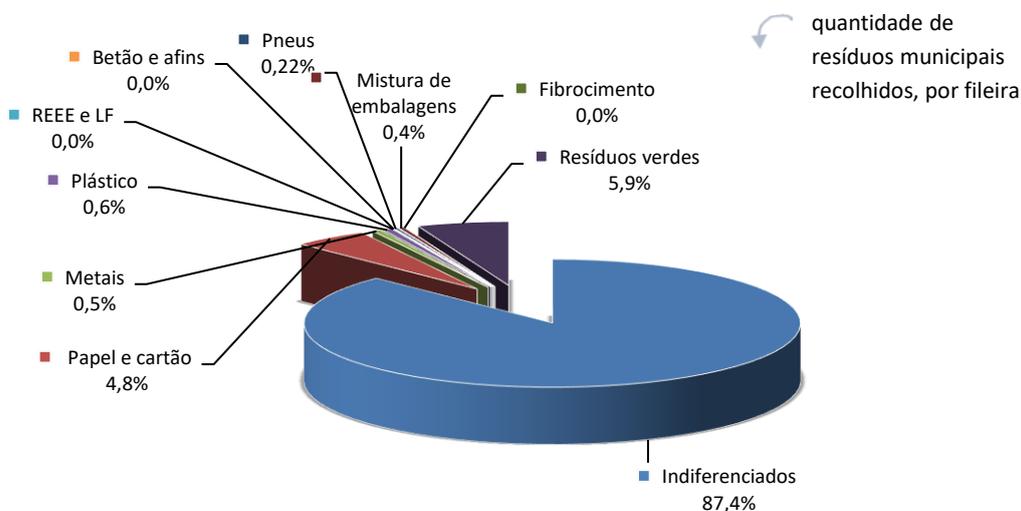
▲ +6%

Das 1.447ton recolhidas pela EAmb, apenas 179ton corresponderam à quantidade de resíduos recolhidos seletivamente. Estes resíduos representaram uma fração valorizável de 12%, mantendo a tendência decrescente que se tem verificado e registando o valor mais baixo desde 2007. Para estes valores mais reduzidos contribuiu, em parte, o facto da EAmb ter deixado de recolher uma fração considerável de resíduos de papel e plástico dos estabelecimentos comerciais, que passaram a ser recolhidos diretamente pela empresa Resultima. Ou seja, das 1.448 ton de resíduos municipais encaminhados pelo SLP, 88% eram resíduos indiferenciados.

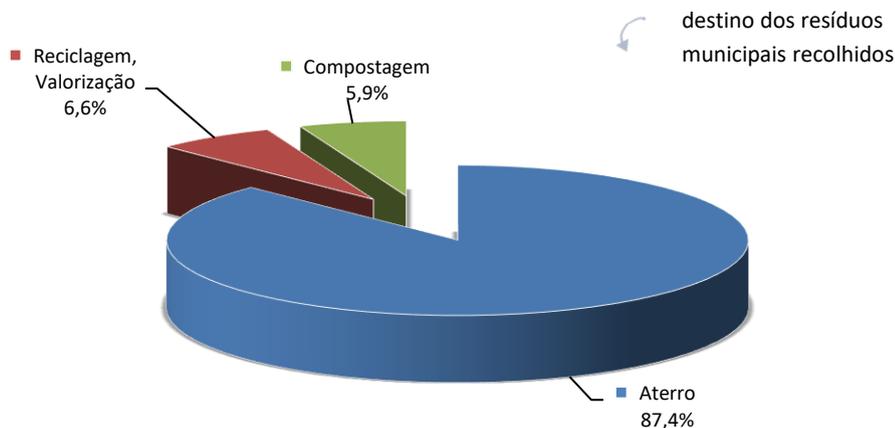


Das várias fileiras recolhidas pela empresa, excluindo os resíduos produzidos nas atividades da própria empresa, a tipologia de resíduo municipal que registou variação positiva foi a fileira dos resíduos de pneus (+165%). Todas as demais fileiras registaram descidas: resíduos de papel e cartão (-5%), resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE) (-6%), resíduos de plástico (-6%) e resíduos verdes (-16%). Em relação aos resíduos de fibrocimento e de betão e afins, não se verificou

qualquer registo de receção e encaminhamento.



Em 2023 a recolha e gestão de resíduos indiferenciados aumentou 7%. Este tipo de resíduos continua, ainda, a representar a maior fração em relação ao total de resíduos geridos pela empresa, correspondendo a uma grande quantidade de resíduos que não são valorizados, sendo encaminhados para aterro.



PAPEL

Um dos parâmetros contabilizados no que diz respeito aos materiais é o consumo de papel. A alteração de estratégia relativamente à impressão e envio das faturas aos Clientes, em regime de outsourcing, teve um enorme impacto no consumo anual de papel na empresa, que em 2019 desceu mais de 90% em relação a 2017, ano em

que as faturas ainda eram impressas na empresa. Em 2020, apesar de ter vigorado o teletrabalho por alguns períodos, o valor do consumo de papel quase duplicou em relação ao consumo do ano anterior, passando de 375kg para 700kg de papel consumido, mesmo com vários colaboradores a trabalhar a partir de casa durante longos períodos de tempo. No ano 2021, este consumo voltou a subir, tendência que tem mantido desde então, tendo-se atingido, em 2023, os 850kg de papel adquirido.



Apesar da impressão das faturas ser efetuada por um prestador de serviços, os impactes ambientais associados à mesma continuam a existir, razão pela qual EAmb mantém a estratégia de apelar à adesão à fatura eletrónica através de um incentivo financeiro simbólico. Internamente, e na senda da melhoria contínua que caracteriza o SGE implementado, a empresa também tem procurado privilegiar o suporte digital na tramitação documental sempre que possível. A implementação de programas de simplificação administrativa ao nível da gestão pública também tem contribuído para a redução do consumo de papel, em particular a dos programas relacionados com a contratualização pública.

Registe-se que em 2020 a empresa alterou, também, os critérios na aquisição de papel, tendo deixado de considerar como preferencial o facto deste ser reciclado, mas sim o de ser certificado FSC (*Forest Stewardship Council*). O objetivo passa por procurar assegurar que o papel é produzido com pasta obtida de madeira através de um processo sustentável e responsável, tanto ao nível ambiental como social, contribuindo para a manutenção da floresta, do emprego e da atividade económica associada.

OUTROS MATERIAIS

Relativamente a produtos recuperados, apesar de não dispor ainda de condições para a sua contabilização, a empresa recupera, e reutiliza, alguns dos materiais resultantes de intervenções que realiza (ex. tampas, grelhas, sarjetas, válvulas, tubagem para as redes de drenagem), assegurando sempre a sua funcionalidade e segurança.

5.2. Energia

Os consumos de energia totalizados em 2023 registaram um aumento de 3,6% em relação ao ano de 2022, passando de 58,429tep para 60,544tep anuais.

GRI

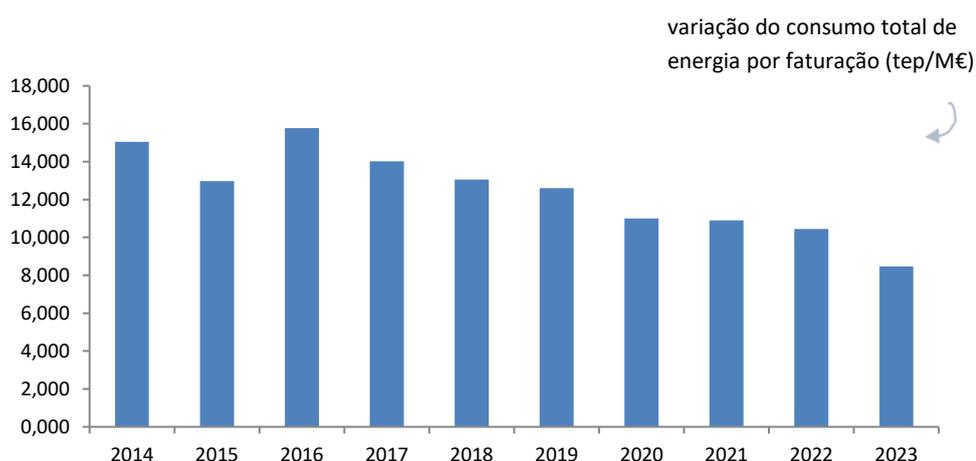
302-1
302-4
302-5



▲ +3,6%

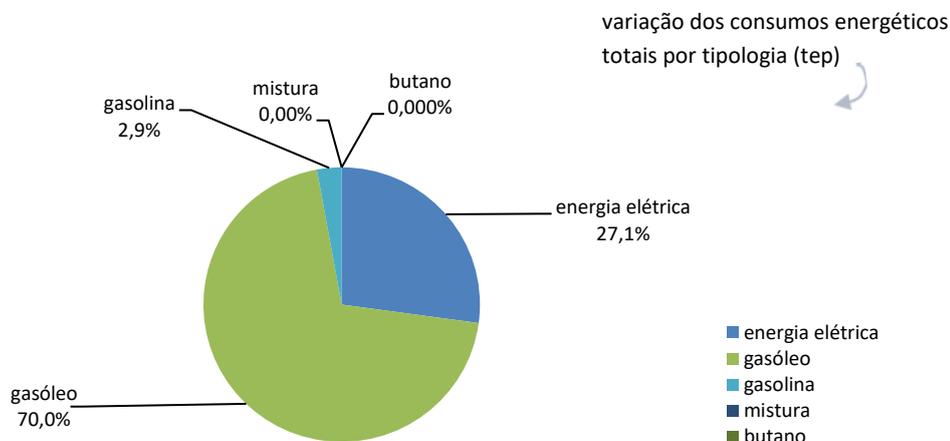
Do total consumido, 44,107tep corresponderam à fração da energia gasta em transportes, tendo sido essa a fração que mais aumentou de 2022 para 2023. Não obstante, face a estes valores, a EAmb não é uma empresa consumidora intensiva de energia, nem nos termos do Decreto-Lei nº 71/2008, de 15 de abril, nem da Portaria nº 228/90, de 27 de março.

Se se distribuir este valor por todos os trabalhos realizados pela empresa, dividindo o consumo pelo volume de faturação, verifica-se uma descida muito acentuada (-18,2%), tendo-se registado em 2023 o valor mais baixo desde 2006 - 8,481 tep por milhão de euros faturado.



Analisando a distribuição do consumo por tipologia, verifica-se que, salvo ligeiras oscilações, as proporções do consumo são próximas do registado em anos anteriores: a maior fração de energia consumida é de gasóleo (70% do consumo), seguido da

energia elétrica (27%) e da gasolina (3%). O consumo de gás butano não teve expressão.



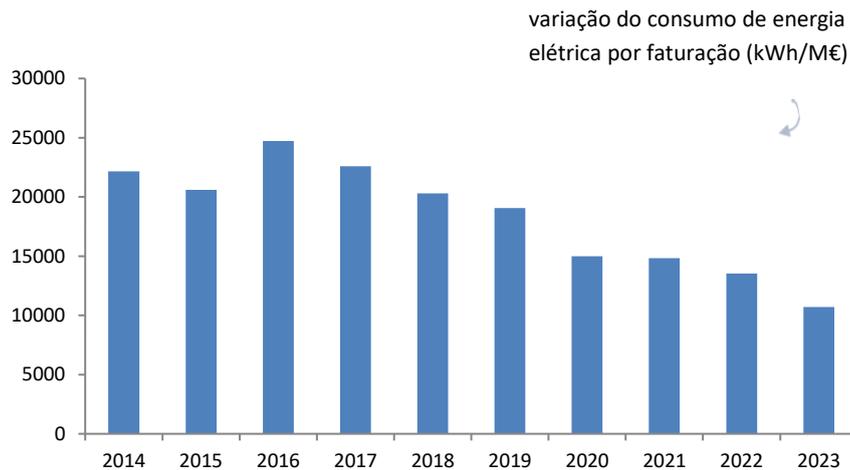
ENERGIA ELÉTRICA

Em relação à energia elétrica, em 2023 consumiram-se 76,450MWh, o que correspondeu a uma subida de cerca de 1% em relação a 2022. No entanto, tendo em consideração a descida da inflação e outras alterações do mercado, os custos com energia elétrica diminuíram 35%.



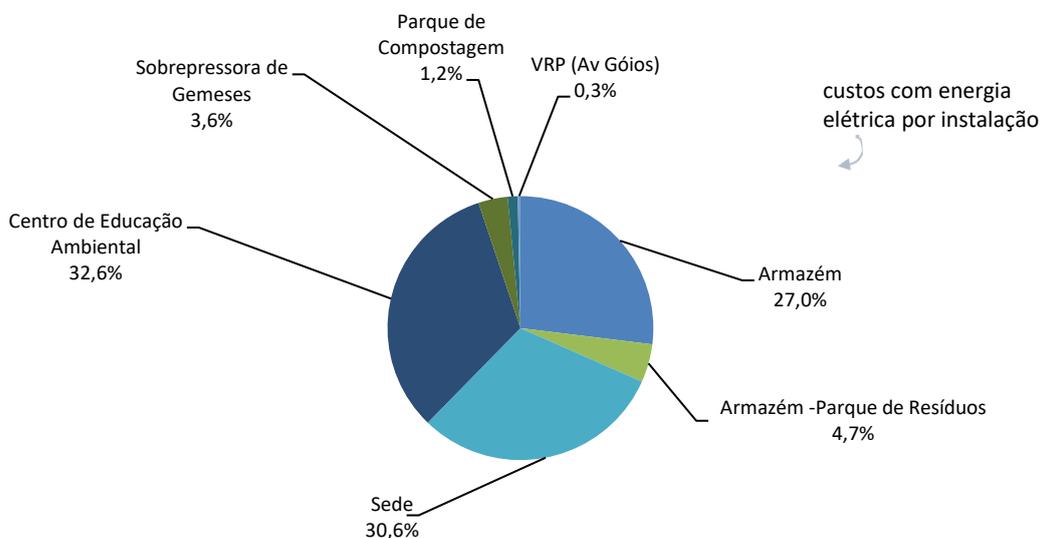
▲ +0,8%

Aferindo o consumo por volume de faturação, verifica-se uma evidente redução, menos 21%, tendo esse indicador atingido os 10,709MWh/M€, o valor mais baixo registado desde 2005.

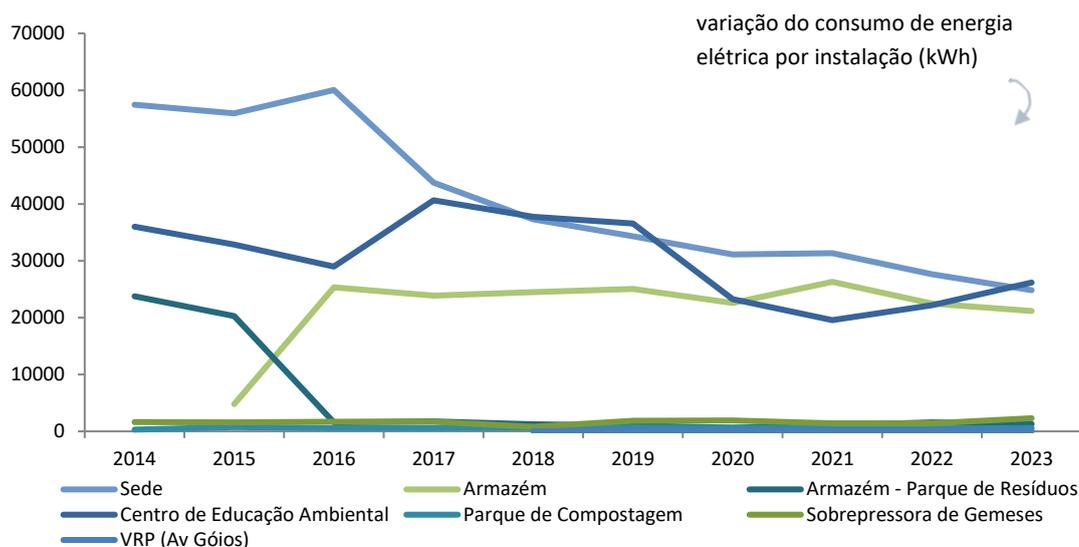


Ao longo da última década, os consumos em energia elétrica foram registando oscilações, mas, grosso modo, numa tendência de redução. Para este facto contribuíram algumas das medidas implementadas, tais como, a aquisição de equipamentos informáticos mais eficientes, a subcontratação do serviço de envelopagem, a substituição de luminárias por outras mais eficientes, a redução da atividade da compactadora no Parque de Resíduos.

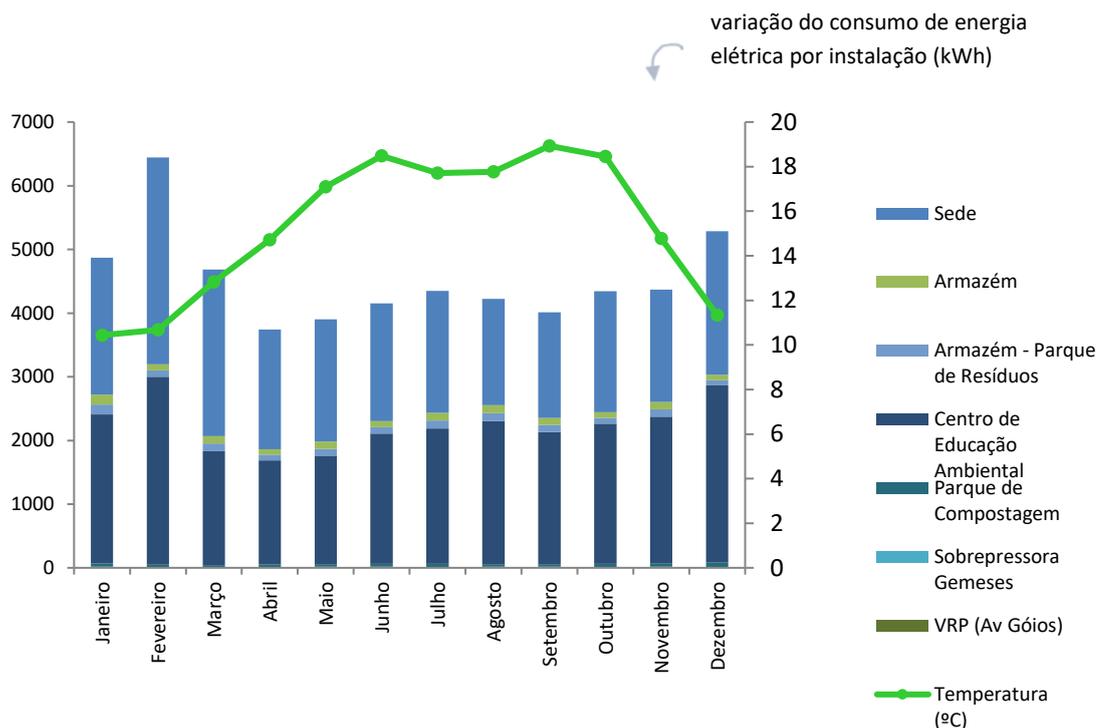
No que se refere à distribuição do consumo de energia elétrica por instalação da empresa, à semelhança de anos anteriores, a Sede, o Armazém e o CEA continuaram a revelar-se os maiores consumidores deste recurso, apesar de dois deles terem conseguido reduzir o seu consumo – a Sede e o Armazém.



À semelhança do verificado em 2022, o CEA continuou numa tendência de aumento do seu consumo, tal como o Parque de Compostagem, a sobrepessora de Gemeses e a válvula redutora de pressão (VRP) da Avenida de Góios. Este aumento no CEA justifica-se pelo facto de ter sido reparada uma unidade AVAC que se encontrava em avaria e que passou a ser utilizada para aquecimento do edifício principal.



Analisando a variação dos consumos ao longo do ano, verifica-se que, grosso modo, os meses de maiores consumos foram aqueles em que se registaram as temperaturas mais baixas, evidenciando que os principais consumos energéticos da empresa estão associados ao aquecimento.



COMBUSTÍVEIS

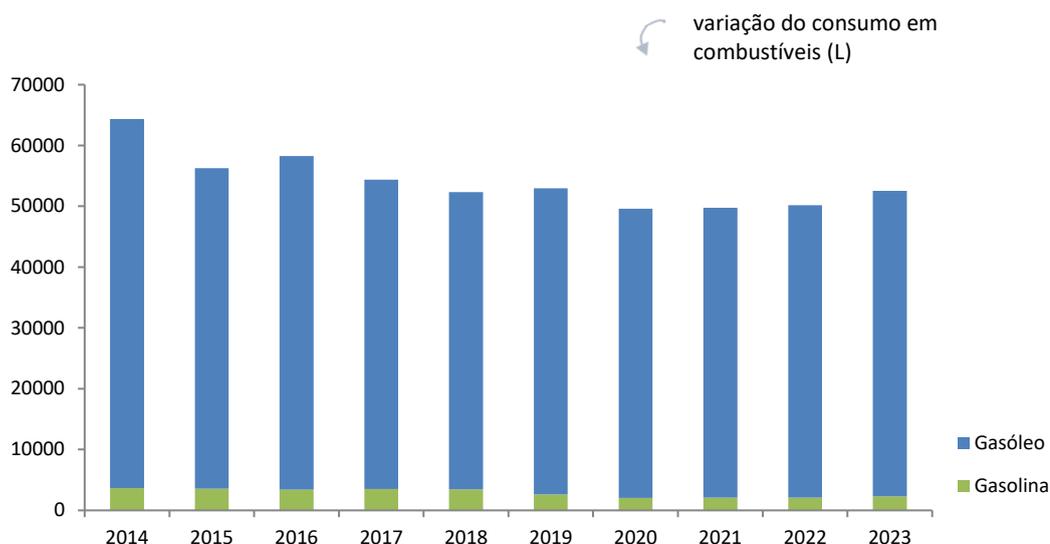
Em 2023 foram adquiridos 50.235L de gasóleo e 2.301L de gasolina, registando-se um aumento do consumo em cerca de 5% comparativamente com 2022. No entanto, e apesar deste aumento, os custos associados diminuíram 6,7%, resultado da descida do preço dos combustíveis fósseis registada ao longo do ano.

52.536 L (4.378 L/mês)

Consumo total de combustíveis | 2023

▲ +5%

Em 2023 os combustíveis continuaram a representar a maior fração do consumo energético total da empresa (70%), sendo que 96% desta fração esteve associada ao consumo de gasóleo.



Na sua grande maioria, o gasóleo é usado nas deslocações automóveis, tendo sido apenas adquirido 0,6% a granel para utilização em equipamentos.

50.235 L (4.186 L/mês)
Consumo total de gasóleo | 2023

▲ +4,5%

Se analisarmos o seu consumo em função do volume de faturação da empresa é possível verificar que em 2023 se registou o valor mais baixo dos últimos anos.

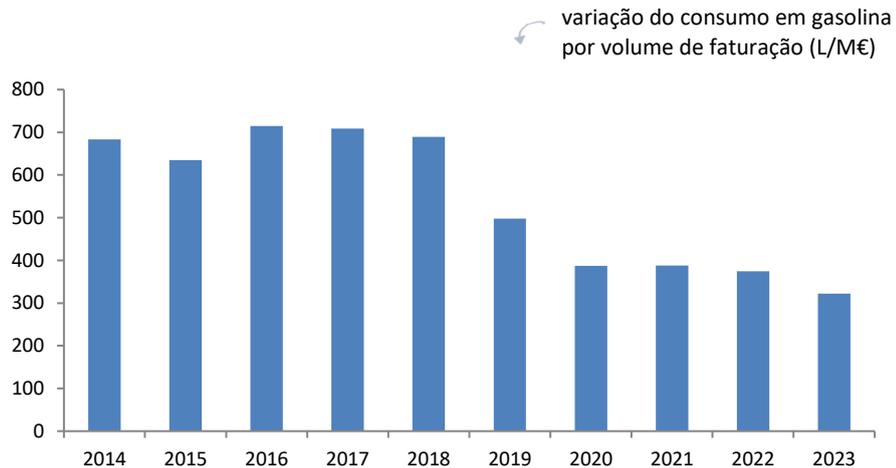


Relativamente à gasolina, o consumo deste combustível aumentou, registando uma variação de +9,8%. A maioria deste consumo destinou-se à utilização nos equipamentos de combustão não rodoviários (71%), sendo que o restante foi usado nas motas dos leitores.



▲ +9,8%

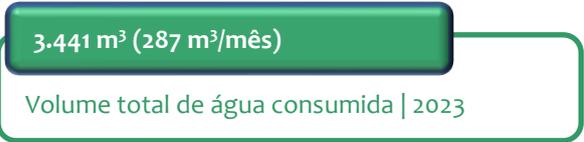
Em termos de consumo por volume de faturação, este indicador, à semelhança do verificado relativamente ao gasóleo consumido, também registou o valor mais baixo dos últimos anos.



5.3. Água

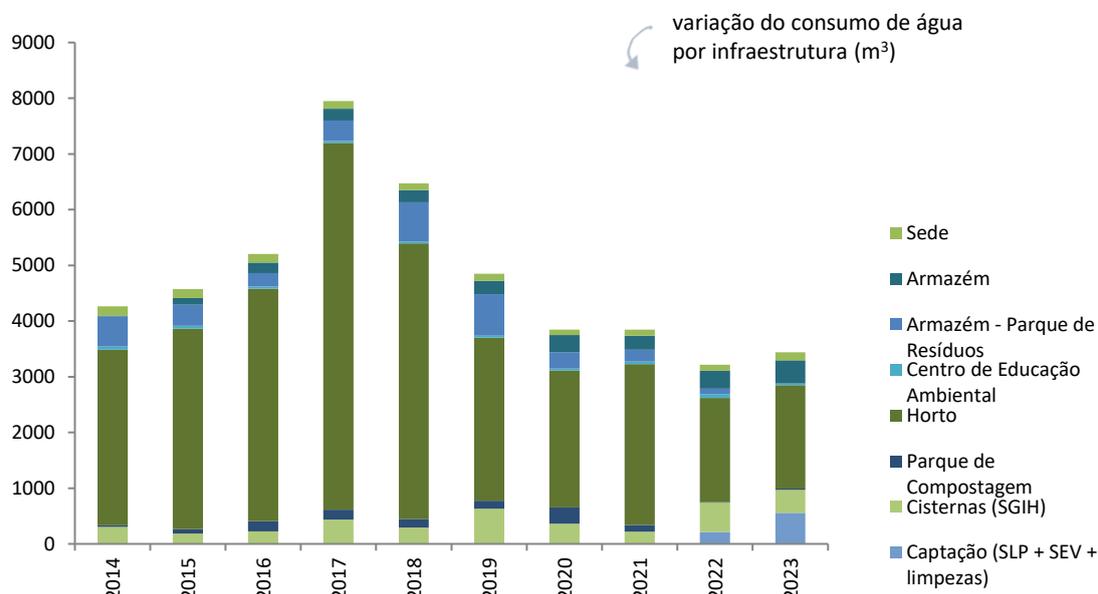
Após 5 anos de uma tendência de diminuição no consumo de água pela empresa, em 2023 registou-se o seu aumento.

GRI
303-1

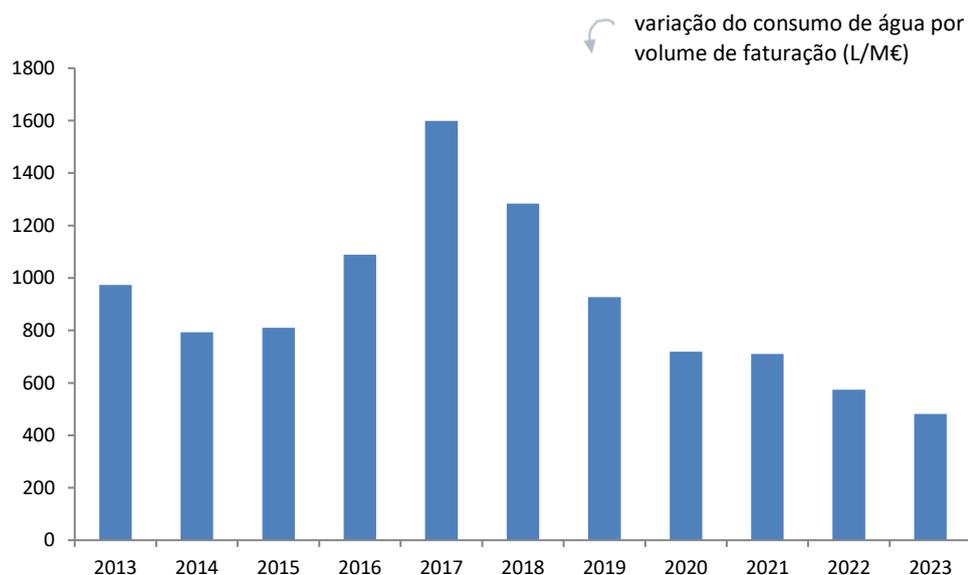


▲ +7%

Analisando a variação do consumo ao longo dos últimos anos, pode constatar-se que o valor de 2023 foi ligeiramente superior ao registado em 2022, e que já tinha sido o mais baixo do período em análise.

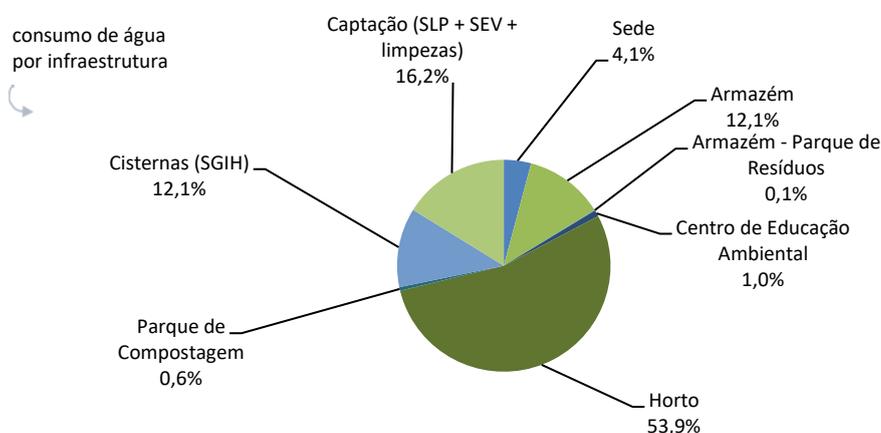


Avaliando o seu consumo em função do volume de faturação da empresa, verifica-se a continuidade na tendência de descida ao longo dos últimos anos, atingindo-se o valor mais baixo do período em análise.

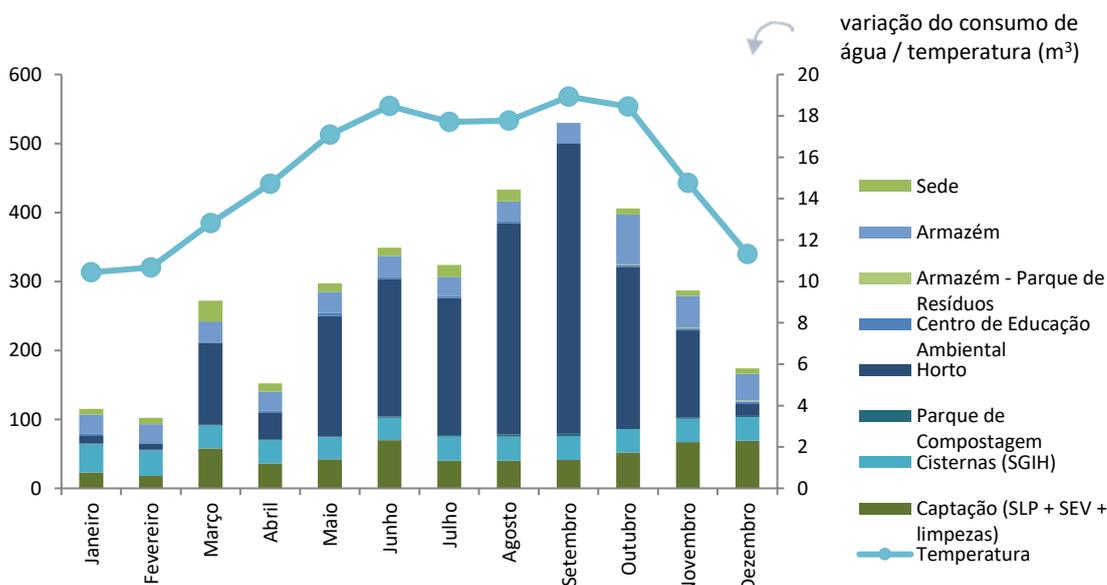


Quanto à instalação que registou um maior consumo deste recurso destaca-se, mais uma vez, o Horto, dada a natureza da sua atividade e a condicionante associada às condições climáticas (54%). Quanto à variação registada em cada uma das infraestruturas referidas acima, a fração com um maior aumento foi a da captação que passou a representar mais de 16% dos consumos totais da empresa, cuja água é usada, sobretudo, para lavagens dos veículos do SLP após as descargas no Parque de Resíduos.

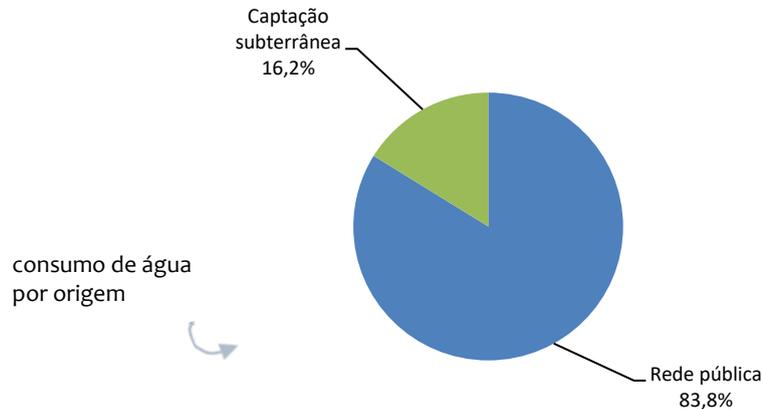
As cisternas usadas na manutenção das redes e na prestação de serviços pelo Setor de Gestão de Infraestruturas Hidráulicas (SGIH) e o Armazém seguiram-se em termos de consumos, com 12% da fração consumida.



Analisando o perfil deste consumo ao longo do ano, pode verificar-se que o maior consumo se registou nos meses de maior calor, tal como seria expectável.



Quanto à origem da água consumida, a reativação da captação do Bouro tornou possível o consumo de água subterrânea (de menor impacto ambiental), que representou 16% do consumo total.



É importante referir que existe ainda uma fração de água que não é contabilizada. Nesta situação inclui-se a água utilizada pelas equipas do SGIH em trabalhos nas redes de água e saneamento, que não é medida através de contador (ex. água utilizada em lavagens recorrendo a bocas de incêndio, água rejeitada da rede por insuficiência de cloro).

5.4. Biodiversidade

O concelho de Esposende é um verdadeiro privilégio da natureza, onde é permitido explorar uma riqueza natural tão diversa e paisagens tão distintas como a praia, o monte, os rios Cávado e Neiva e os sistemas agrícolas únicos, que se associam a uma elevada biodiversidade.

GRI

304-1
304-2
304-3
304-4
413-1

De facto, possui uma enorme diversidade paisagística e uma enorme variedade de formas vivas, que reside na multiplicidade de biótopos presentes no território. Dentro dos biótopos terrestres, que podem ser classificados em função do tipo de solo, existem extensas áreas dunares onde predomina a areia, as áreas agrícolas e prados, as zonas florestais e as zonas de interface agrícola-florestal e urbano-agrícola. Estes biótopos diferem especialmente em termos do coberto vegetal, que tem interferência

tanto ao nível trófico das espécies como ao nível das zonas de refúgio e nidificação. Existem ainda os biótopos aquáticos, igualmente variados, e que englobam rios, estuários, zonas húmidas estagnadas, lagoas, depressões húmidas ocasionais, linhas de água, e toda a parte oceânica.

Esta biodiversidade fornece benefícios diretos, e também nos garante um sistema de suporte da vida. Assim, a diversidade biológica constitui um património natural e genético que deve ser compreendido, respeitado e preservado, sendo obrigação de cada um de nós exercer uma verdadeira atitude de cidadania para com o ambiente e de respeito com todas as formas vivas.



A EAmb, no decorrer da sua atividade, tem procurado salvaguardar a biodiversidade existente, contribuindo para a sua manutenção e preservação, bem como tem procurado fomentar um maior e melhor conhecimento dos habitats e espécies que ocorrem no território, constituindo este último ponto um dos objetivos que norteiam o seu CEA.

Neste âmbito, muitos têm sido os projetos promovidos, em alinhamento com os eixos estratégicos da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030 (ENCNB 2030), procurando melhorar o estado de conservação do património natural, promovendo o seu reconhecimento, e fomentando a apropriação dos valores naturais e da biodiversidade pela sociedade.

O facto de fazer parte da Comissão de Cogestão do Parque Natural do Litoral Norte tem, também, contribuído para aumentar a consciência ambiental da empresa enquanto promotora de projetos com impacto na biodiversidade local, nomeadamente no que diz respeito à divulgação, comunicação e conservação dos valores biológicos e paisagísticos presentes na área protegida. A Cogestão do PNLN

tem como objetivo criar uma dinâmica partilhada de valorização desta área protegida do concelho, com especial enfoque na comunicação e potenciação da sua visitação.

No que a 2023 diz respeito, importa referir a realização de algumas das iniciativas previstas no Plano de Atividades do CEA e do Programa de Educação para a Sustentabilidade que, direta ou indiretamente, contribuíram positivamente para a manutenção e valorização da biodiversidade local, nomeadamente a visita às Árvores Notáveis do Concelho de Esposende e ao Arboreto Florestal, as Oficinas de Brinquedos Florestais, a Semana da floresta Autóctone, as atividades e os desafios *online* realizados no âmbito da iniciativa “Dia a Dia pense Verde todo o Ano”, as histórias “A Floresta Mágica” e “A Salamandra Curiosa”, as Ações de Voluntariado Ambiental que incluíram a recolha de resíduos em zonas ribeirinhas, praias e dunas concelhias, bem como ações de controlo de espécies invasoras como o chorão-das-praias e a acácia-espigas-amarelas, as ações de monitorização do Projeto Rios, a iniciativa “Dias a Viver a Água”, que dá a conhecer a avifauna local a alunos e professores de outros municípios da CIM Cávado, o percurso interpretativo “À Descoberta do Património Natural de Esposende” e trilhos “À Descoberta da Biodiversidade”, focados na exploração da biodiversidade associada às ecovias e ao canal interceptor de Esposende.



De realçar também a continuidade da exploração do tema “Ecosistemas da Terra”, no âmbito do desfile de Carnaval “Fantasia Ambiente 2023”, como forma de assinalar a Década para a Recuperação dos Ecosistemas declarada pela ONU, que visa a promoção global da recuperação de ecossistemas degradados.

Relativamente a projetos financiados, em 2023 foi implementado o projeto Instalação de Estruturas Inclusivas de Visitação e Fruição no PNLN – Praia de Suave Mar e Praia de Ofir, financiado pelo Fundo Ambiental. Esta candidatura surgiu no âmbito do processo de Cogestão do Parque Natural do Litoral Norte, do qual a

Esposende Ambiente faz parte, e teve como principais objetivos potenciar a visitação da área do parque, contribuir para a preservação da biodiversidade dunar, produzir conteúdos sobre os valores naturais da área protegida, e melhorar o acesso dos m nicipes e banhistas às praias de Suave Mar e Ofir. A sua concretização foi uma importante mais-valia para o conhecimento e preservação da biodiversidade, em particular da biodiversidade dunar e marinha.



Foi, igualmente, dada continuidade   apresentação da peç a "O casamento de Krappi", dedicada à biodiversidade marinha, que foi desenvolvida no âmbito do projeto financiado "TransFORMAR" - projeto de Promoção da Literacia dos Oceanos em Esposende, com enfoque na divulgação dos valores naturais associados à área marinha do Parque Natural do Litoral Norte e, pese embora o seu encerramento em 2022, em 2023 assistiram   peç a 1940 crianç as, jovens e adultos.

5.5. Emissões atmosféricas

As emissões gasosas associadas às atividades da EAmb são calculadas a partir dos consumos energéticos, incluindo a energia diretamente consumida na forma de combustíveis e a estimativa das emissões gasosas associadas à produção da energia elétrica.

GRI

305-1
305-4
305-5

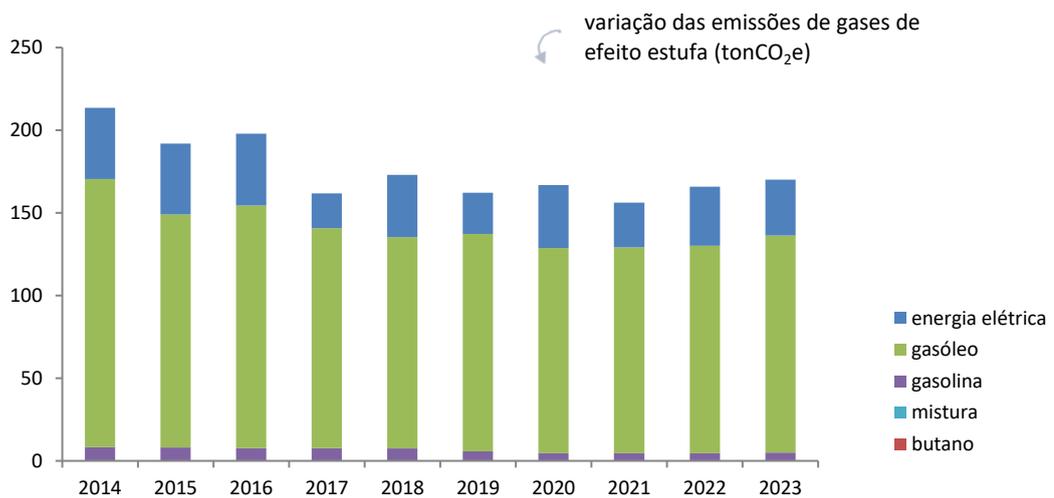
No caso dos combustíveis o cálculo é efetuado a partir de um coeficiente que é multiplicado ao consumo registado. Relativamente à energia elétrica, considerou-se a estimativa apresentada pelo fornecedor em cada fatura.

Em 2023 o fornecedor de energia elétrica da empresa foi a EDP, empresa que tem vindo a implementar várias medidas de descarbonização, com o objetivo de diminuir os impactes ambientais associados à energia elétrica que comercializa. De facto, apesar do consumo em energia elétrica na empresa ter aumentado cerca de 1%, as correspondentes emissões de CO2 diminuíram 4,8%, o que demonstra a estratégia deste fornecedor em recorrer a energias mais limpas e verdes.

No cômputo geral, considerando a energia elétrica e os combustíveis fósseis consumidos em 2023 estima-se que a EAmb tenha sido responsável pela emissão de cerca de 170 tonCO₂equiv., o que representou um aumento de 3% em relação ao ano anterior, sendo que 77% das emissões estimadas resultaram da combustão de gasóleo.



▲ +3%



5.6. Resíduos

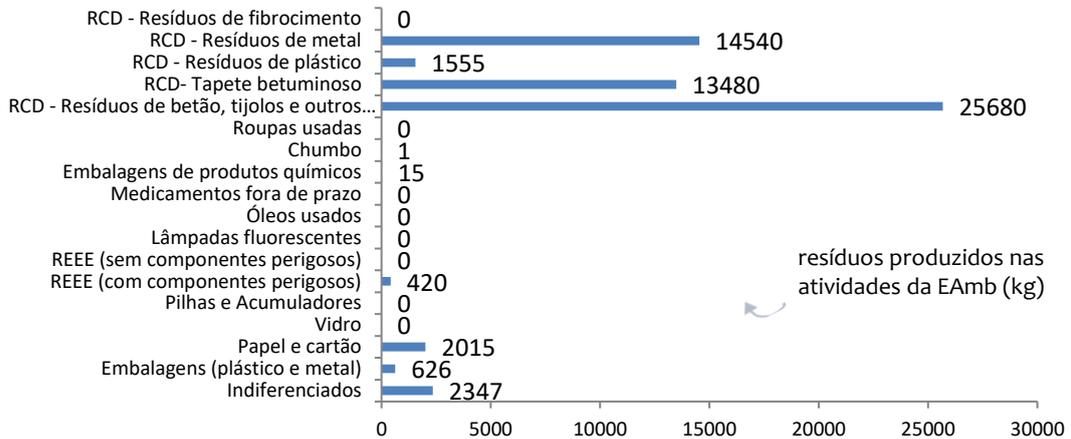
A monitorização da produção de resíduos em algumas das áreas da empresa é efetuada com base em estimativas. Em 2023 estima-se que a produção total de resíduos resultantes das atividades da EAmb tenha sido de cerca de 60,7 ton (5% acima do valor de 2022).

GRI
306-2
306-3
306-4



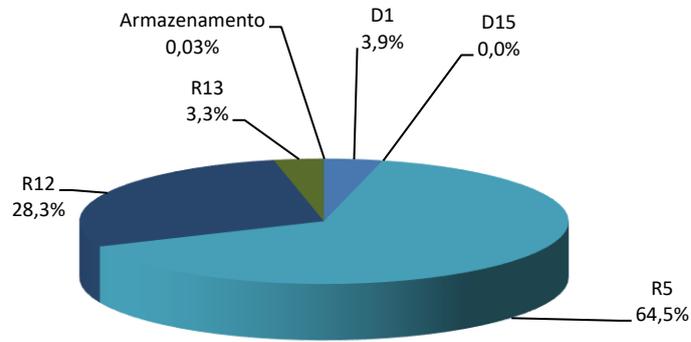
▲ +5%

Destes, 91% (em peso) corresponderam a resíduos de construção e demolição (RCD), sobretudo de betão, tijolos e afins e resíduos de tapete betuminoso. Sendo os RCD'S, regra geral, muito pesados, mesmo pequenos volumes podem contribuir com pesos significativos para a produção total.



Em termos de perigosidade verificou-se que a quase totalidade dos resíduos produzidos pela EAmb durante 2023 não eram perigosos. Apenas 0,7% foram classificados como perigosos.

Relativamente à taxa de resíduos não urbanos que foi encaminhada para valorização, em 2023 foi de 96%.



destino dos resíduos produzidos
(códigos do Regime Geral de GR)

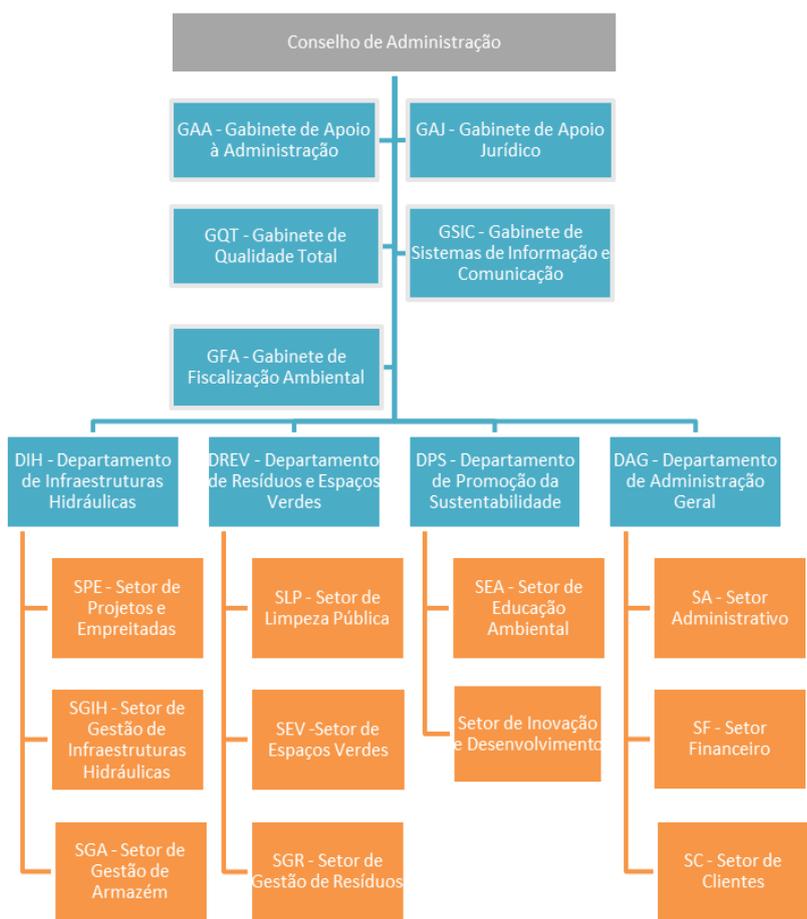


6. DESEMPENHO SOCIAL

6.1 Emprego

A estrutura organizativa da empresa manteve-se em 2023, sendo constituída por um Conselho de Administração, cinco gabinetes, quatro departamentos e onze setores, e tem permitido responder às exigências de uma gestão racional de recursos humanos.

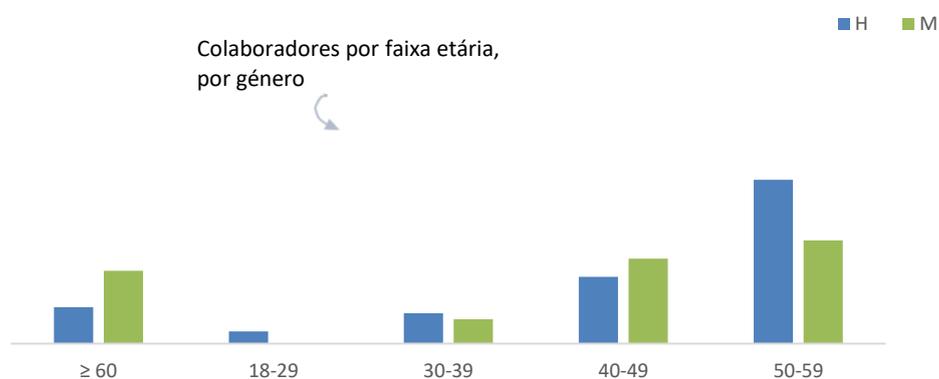
GRI
2-30
401-1
401-2



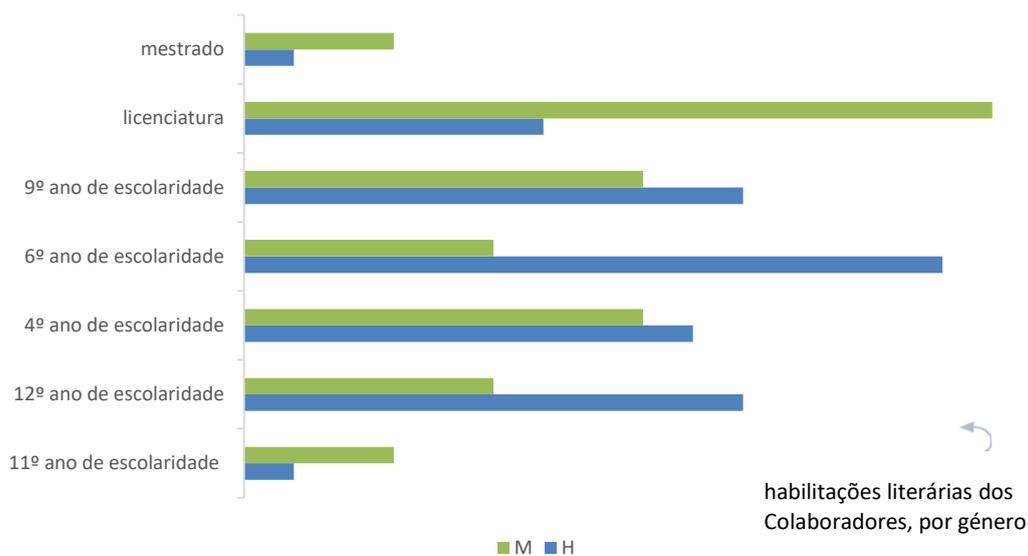
O modelo de gestão de recursos humanos em vigor na empresa tem visado uniformizar a relação jurídica de emprego, de acordo com a legislação aplicável,

independentemente do vínculo contratual estabelecido, nomeadamente através de um contrato de trabalho em funções públicas em regime de cedência de interesse público ou através de um contrato individual de trabalho. Para o efeito, tem em consideração a adoção de procedimentos que tenham presente o princípio da igualdade e da não discriminação, desde o recrutamento e seleção de novos Colaboradores à atribuição de remunerações complementares, nomeação de chefias, e avaliação do desempenho. Considera, ainda, as necessidades de conciliação entre a sua vida profissional, familiar e pessoal, ao facilitar a opção por horários de trabalho mais conciliadores.

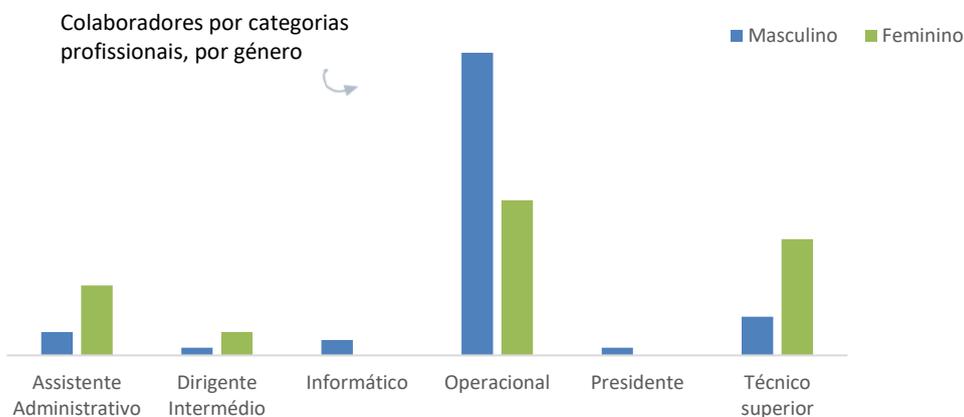
Mediante os dados recolhidos a 31 de dezembro de 2023, a EAmb contava com 98 Colaboradores, 50 em regime de contrato de trabalho em funções públicas e 48 em regime de contrato individual de trabalho, dos quais 52% eram do género masculino e 48% do género feminino. Destes profissionais, cerca de 70% situavam-se na faixa etária dos 40-59, sendo a faixa etária com menor número de colaboradores a compreendida entre os 18-29 (2%).



Relativamente às suas habilitações, à data, a empresa integrava no seu quadro de pessoal 25,5% de Colaboradores com formação superior e 15,3% com o ensino secundário. Quanto à sua distribuição por género, é possível constatar abaixo que o género masculino revela habilitações mais baixas. De facto, enquanto 38,3% das Colaboradoras da empresa têm formação superior, no caso dos Colaboradores do género masculino este número desce para os 13,7%. Esta diferença atenua-se no caso dos Colaboradores com apenas o 1º. ciclo do ensino básico, em que o número de Colaboradores com estas habilitações se aproxima por género.



Se analisarmos o universo laboral da empresa em termos de categorias profissionais, é possível verificar que os colaboradores do género feminino se encontram associados a categorias que exigem maiores habilitações, bem como ao desempenho de cargos de chefia.

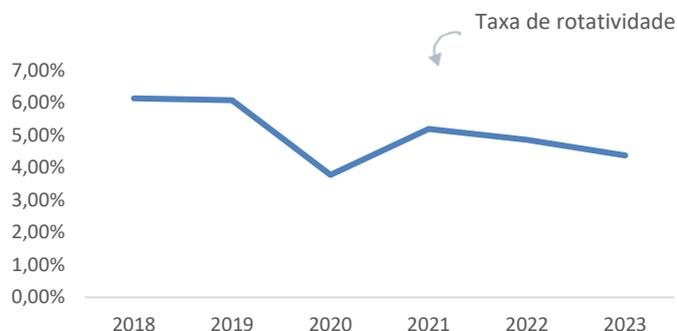


Ao nível do recrutamento, em 2023 integraram o quadro da empresa dois novos colaboradores, por cedência de interesse público por parte do Município - um integrou o Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação e outro o Setor de Clientes.

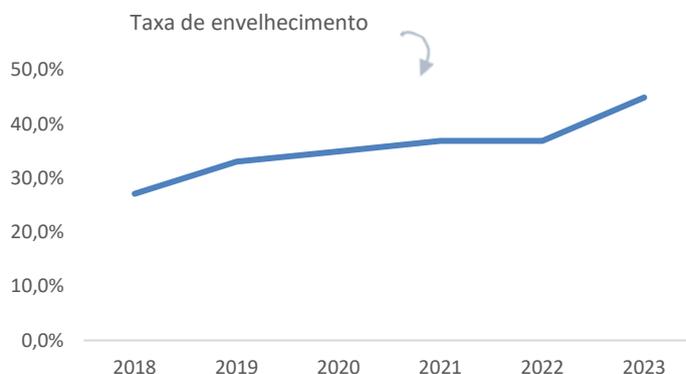
Por sua vez, deixaram de exercer funções na empresa 7 colaboradores - 4 por aposentação, 1 por cessação do contrato de trabalho, 1 por cedência de interesse público à Câmara Municipal e 1 por licença sem vencimento.

Sendo a taxa de rotatividade (*turnover*) um dos indicadores mais importantes na

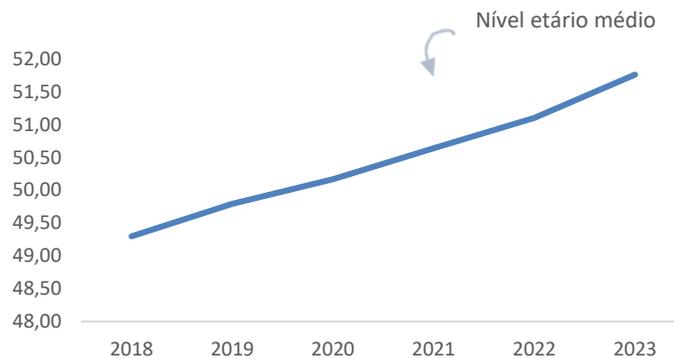
gestão de pessoas, de modo a compreender a relação entre o número de admissões e de demissões num determinado período, em 2023 o seu valor foi de 4,37%, numa tendência de descida registada ao longo dos últimos anos.



No entanto, se analisarmos a taxa de envelhecimento é notável o aumento do envelhecimento de quadro de pessoal da EAmb, o que leva a que em grande parte as saídas estejam relacionadas com situações de aposentação.



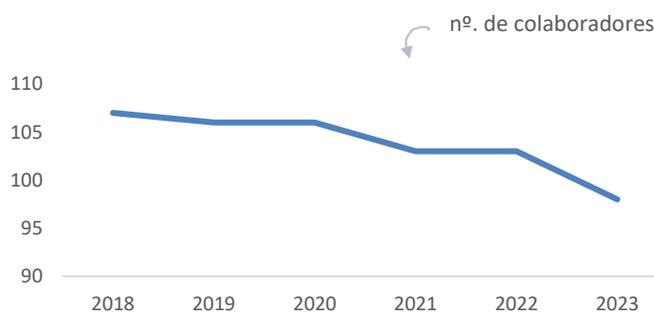
De facto, a faixa etária que registou um maior aumento, comparativamente com 2022, foi a faixa etária acima dos 55 anos, registando-se a 31 de dezembro o nível etário médio mais elevado de sempre – 51,77 anos de idade.



Se analisarmos a taxa de reposição da empresa, é possível verificar que 2023 regista a menor taxa dos últimos anos, acentuando a sua tendência de descida.



Neste sentido, como esperado, também o número de colaboradores da empresa decresceu, registando-se o menor número dos últimos anos.



A todos os novos colaboradores que passaram a exercer funções na empresa foi efetuado o devido acolhimento, incluindo um enquadramento e sensibilização para as premissas da empresa, sobretudo em matéria de responsabilidade social,

ambiente e segurança e saúde no trabalho, bem como atribuído o respetivo seguro de saúde, benefício dado pela empresa além dos referidos de seguida.

Em resultado do Acordo Coletivo de Empregador Público celebrado entre o Município de Esposende e o STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins, os colaboradores tiveram direito a dispensa do serviço no dia do seu aniversário, bem como a gozar a terça-feira de Carnaval. Como vem sendo habitual, a empresa também concedeu tolerância de ponto na época de Natal, Ano Novo e Páscoa.

Em 2023 foi igualmente assegurado o pagamento das quotas da Associação Desportiva, Cultural, Recreativa e Social do Município de Esposende a todos os colaboradores associados, através da qual podem usufruir de benefícios mediante de um conjunto de protocolos celebrados com empresas de várias áreas – finanças, educação, lazer, desporto, comércio, informática, saúde, telecomunicações e social.

Como incentivo a uma alimentação saudável, a EAmb deu também continuidade à oferta semanal de fruta a todos os seus colaboradores que o desejassem.

6.2 Gestão das Relações Laborais

A empresa garante uma linha de comunicação aberta com os seus colaboradores ou representantes, desde logo para a comunicação de alterações operacionais significativas, entre outras.

GRI

402-1

Apesar da sua estrutura hierarquizada, que apresenta os canais formais de comunicação entre chefias e colaboradores, e de outras metodologias que a empresa adota para a sua auscultação, como os inquéritos de avaliação da sua satisfação ou as caixas de sugestões, a criação da Equipa de Desempenho Social, constituída por colaboradores com e sem cargos de chefia, veio acrescentar um meio de comunicação privilegiado entre colaboradores e Administração.

Aos seus membros está acometida, sobretudo, a responsabilidade de acompanhar o desempenho do Sistema de Gestão de RS, entre outras funções:

- Promover reuniões de consulta às partes interessadas, particularmente aos colaboradores, através de entrevistas individuais ou de grupo;
- Colaborar com a Administração na definição e acompanhamento de ações corretivas e preventivas, nas situações que possam configurar particular sensibilidade, garantindo sempre o anonimato e sigilo;

- Acompanhar os processos disciplinares, ao abrigo do dever de sigilo sobre os factos e documentos de que tome conhecimento;

- Realizar avaliações de risco para identificar e priorizar as áreas de não conformidade, real ou potencial, em relação à norma SA 8000, e recomendar/priorizar ações à Administração para tratamento desses riscos;

- Realizar reuniões periódicas para analisar criticamente o Sistema de Gestão da RS, e assegurar que as suas boas práticas são estabelecidas, implementadas, mantidas e que contribuem para a melhoria do desempenho social da empresa;

- Reportar à Administração a informação apropriada para a análise e tomada de decisão dos assuntos do âmbito da RS.

6.3 Saúde e Segurança no Trabalho

A Saúde e Segurança do Trabalho (SST) é um requisito tido pela empresa como fundamental para o bem-estar de todos, ao proporcionar condições de trabalho seguras e saudáveis.

GRI

2-30
403-1
403-2
403-4

É, aliás, prova disso, a implementação do SGE, que de entre outros referenciais é também suportado pelo referencial normativo ISO 45001:2019 para sistemas de gestão da SST e pelo da SA8000, referencial normativo para a RS, que implicam a criação de uma Comissão de Saúde e Segurança (CSS), a quem é delegada a função de fazer cumprir os requisitos neste âmbito, em estreita colaboração com a Administração.

A CSS é composta por um número de colaboradores com cargos de coordenação/direção, pelo representante sindical, pelo representante dos colaboradores eleito de entre os pares, e pela técnica de SST da empresa. Esta Comissão tem por funções:

- Conduzir avaliações periódicas de risco para identificação de riscos, atuais e potenciais, priorizando-os e definindo ações corretivas e preventivas para os eliminar, ou minimizar;

- Monitorizar as ações corretivas e preventivas implementadas, de modo a assegurar que as boas práticas são mantidas;

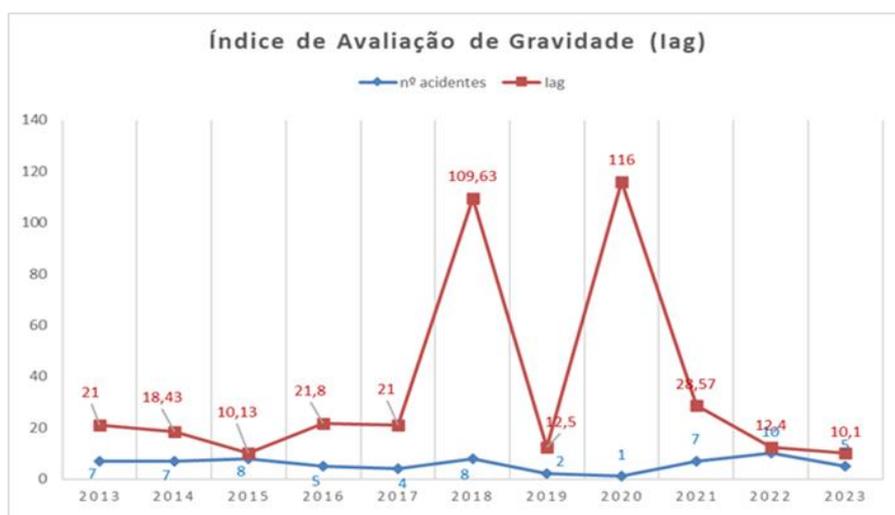
- Realizar reuniões periódicas para ponto da situação - avaliação da implementação de ações, tratamento de eventuais reclamações, não conformidades e acidentes de trabalho ou situações de doença, alterações de circunstância ou de condições de trabalho que possam ter ocorrido na empresa, eventuais inspeções,

ações de formação realizadas, realização de simulacros, análise de relatórios sobre SST, atividades de manutenção preventiva, condições das instalações, atividades de medicina do trabalho, equipamentos de proteção individual, etc;

- Divulgar as decisões das suas reuniões, entre as quais eventuais ações a implementar;
- Promover ações de formação e sensibilização no âmbito de matérias de SST;
- Acompanhar auditorias internas e externas;
- Monitorizar os espaços e as condições de trabalho da empresa, para verificar a conformidade com a legislação e outros requisitos aplicáveis.

Também o Acordo Coletivo de Empregador Público, celebrado a 09 de maio de 2018 entre o Município de Esposende e o STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins, cuja aplicabilidade é assegurada a todos os colaboradores da empresa, dedica um capítulo à SST, com referência aos direitos, deveres e garantias de ambas as partes.

Ao nível da sinistralidade, em 2023 foram registados 5 acidentes de trabalho, menos 5 do que em 2022, registando-se uma taxa de acidentes de trabalho (TAT)² de 5,1%, muito próxima da meta estabelecida pela empresa para este indicador ($\leq 5\%$). Dada a menor gravidade destes acidentes, o índice de avaliação de gravidade (IAG)¹ desceu para os 10,1%, bastante abaixo do registado em 2022 - 12,4. Deste modo, este indicador cumpriu também a meta estabelecida pela empresa de < 20 . O gráfico seguinte traduz a evolução destes indicadores.



¹ $(IAG = \frac{\text{nº de dias perdidos}}{\text{nº de acidentes de trabalho}})$

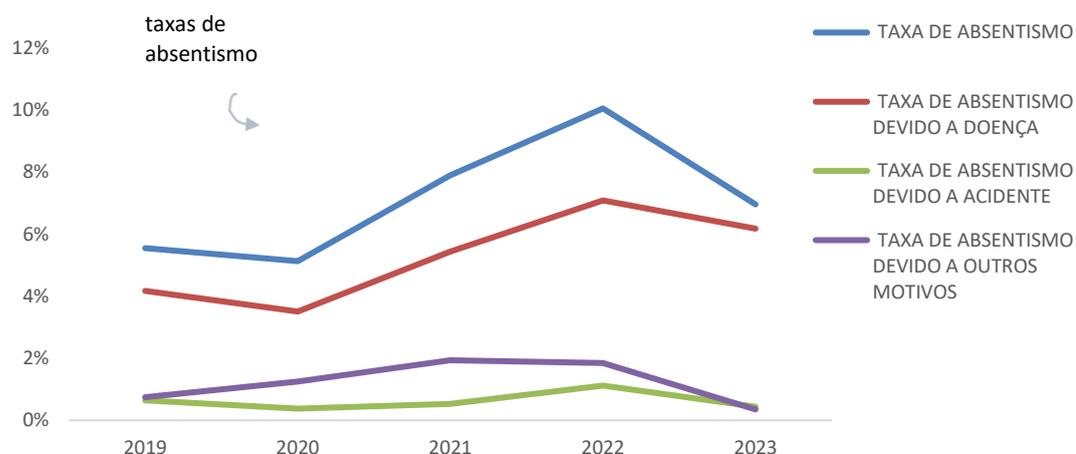
² $(TAT = \frac{\text{nº de acidentes de trabalho}}{\text{nº de colaboradores}} * 100)$

Ao nível da sua aptidão para o trabalho, a 31 de dezembro de 2023 dos 98

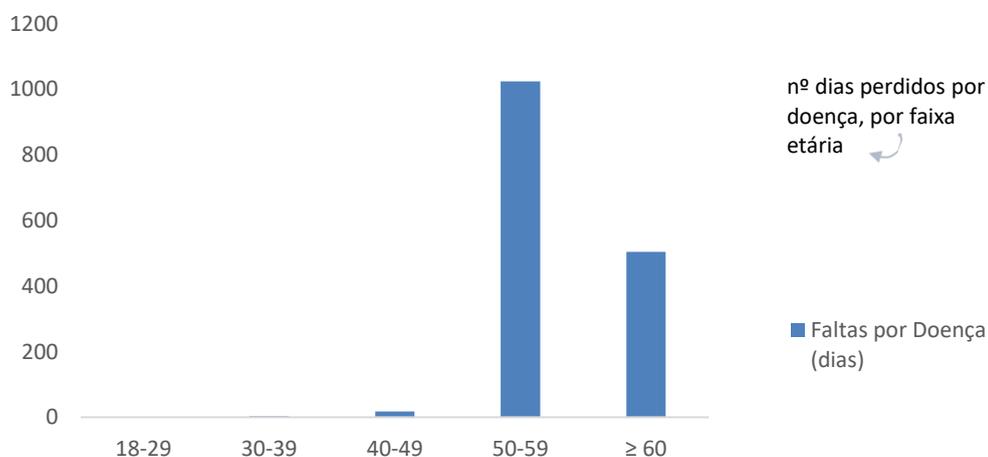
colaboradores que exerciam funções na empresa, 10 encontravam-se com aptidão condicionada, correspondendo a 10,2% dos colaboradores da empresa. À mesma data, encontravam-se na EAmb 7 colaboradores com certificado de incapacidade temporária (baixa médica), correspondendo a 7,1% dos colaboradores da empresa.

Quanto à evolução da taxa de absentismo, em 2023 esta registou uma descida acentuada (7%), comparativamente com o valor registado em 2022 (10%).

Tal facto encontra-se relacionado com a diminuição das taxas de absentismo devido a acidente, a outros motivos e, sobretudo a doença.



Se analisarmos a evolução deste tipo de absentismo em 2023, por faixa etária, é possível verificar que o quadro de pessoal da empresa está a ficar envelhecido, como referido anteriormente, com todas as fragilidades que o seu estado de saúde naturalmente implica.



Acresce referir que o Acordo Coletivo de Empregador Público celebrado entre o Município de Esposende e o STAL inclui, ainda, questões relacionadas com a segurança e saúde dos colaboradores, reforçando a relevância desta temática no dia-a-dia da empresa.

6.4 Formação e Desenvolvimento de Carreiras

EAmb tem apostado na formação como processo de desenvolvimento contínuo, reconhecendo a sua capacidade de assegurar colaboradores competentes e informados, além de motivados enquanto pessoas e profissionais.

GRI

404-1

404-2

404-3

Deste modo, e com base no levantamento de necessidades realizado junto dos diversos serviços, é elaborado periodicamente um plano de formação. Não obstante, sempre que um novo colaborador é admitido, é-lhe disponibilizado um conjunto de sessões (in)formativas sobre diversos pontos, que a empresa considera indispensáveis à sua integração – medicina no trabalho, SGE, segurança e saúde no trabalho, ambiente, RS e tecnologias de informação e comunicação. Tal acontece também, sempre que numa situação de transição de funções se verifica essa necessidade.

Em 2023 todos os colaboradores da empresa usufruíram de formação, num total de 1292h, valor ligeiramente abaixo do registado em 2022 (1318h). Entre formação planeada e não planeada, interna e externa, várias foram as áreas de atividade da EAmb abrangidas.

O regime de avaliação de desempenho dos colaboradores é estabelecido em regulamento próprio - Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Trabalhadores da EAmb - que avalia o desempenho profissional dos colaboradores tendo em consideração os conhecimentos e aptidões que demonstraram no exercício das suas funções. Fruto desta avaliação, são eventualmente desencadeados os procedimentos de promoção das respetivas carreiras. Esta avaliação é realizada semestralmente pelo superior hierárquico, pode ser consultada nessa altura a pedido do colaborador, mas a globalidade dos colaboradores toma conhecimento da sua avaliação de desempenho anual no final do ano.

6.5 Diversidade, Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação

Para a EAmb é inquestionável que trabalhar políticas que visem a promoção da igualdade de género e o combate à discriminação seja um imperativo ético com o qual se encontra comprometida desde sempre.

GRI

405-1

405-2

406-1

De facto, ao integrar na sua Política de Sustentabilidade objetivos estratégicos que assumem publicamente o seu compromisso em respeitar os direitos humanos, a par da implementação de um sistema de gestão da RS que visa o cumprimento de requisitos normativos, entre os quais o da não-discriminação, a EAmb tem demonstrado o seu empenho neste domínio. Não obstante os esforços que tem encetado na implementação destas políticas, tornou-se necessário evidenciar junto das suas partes interessadas este mesmo comprometimento, razão pela qual elaborou o Plano para a Igualdade na EAmb.

No que se refere a novos colaboradores, é preparado o seu acolhimento, no sentido de lhes apresentar um enquadramento da empresa – história, Política de Sustentabilidade, serviços prestados e estrutura organizacional, além da referência a outras premissas que incorporam a sua cultura. Conforme aplicável, a equipa que os recebe pode ainda abordar outro tipo de informação pertinente para o processo de socialização organizacional do colaborador, nomeadamente as questões relacionadas com os seus direitos e deveres, sendo esta fase acompanhada por uma breve explicação e entrega do Manual de Acolhimento da empresa.

A EAmb incentiva os seus colaboradores a apresentarem sugestões que contribuam para a igualdade entre mulheres e homens, a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e a proteção da maternidade e da paternidade. Para o efeito, disponibiliza caixas de sugestões em todos os seus edifícios, convidando-os, ainda, a manifestarem-se no decorrer de ações de sensibilização e auditorias realizadas no âmbito da SST e do Ambiente, bem como através dos dois inquéritos de avaliação da sua satisfação realizados anualmente - um deles vocacionado para as questões da SST, e outro para questões de âmbito geral (liderança, condições gerais de trabalho, progressão na carreira, níveis de motivação, relações interpessoais, satisfação global).

A empresa assegura, através da sua política salarial, o cumprimento do princípio de “salário igual para trabalho igual ou de igual valor”, independentemente do género do colaborador. Além disso, implementa um procedimento para o cálculo do valor do

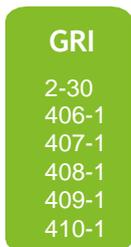
salário mínimo de subsistência (*Basic Needs Wage, BNW*), tendo em consideração as despesas mínimas que as famílias precisam assegurar mensalmente, de modo a garantir que todos os colaboradores auferem um salário de valor superior a esse valor de referência.

Com a experiência decorrida na pandemia, também o teletrabalho e a flexibilidade de horários de trabalho se revelaram excelentes ferramentas para uma melhor conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores, e o combate ao absentismo.

Em 2023 não foram registados quaisquer episódios de discriminação.

6.6 Direitos Humanos

A Política de Sustentabilidade definida pela EAmb inclui um objetivo estratégico – Objetivo Estratégico 10 – que assume o compromisso da empresa em respeitar os direitos humanos e todos os princípios constantes no seu código de ética, no estrito cumprimento dos requisitos da norma SA8000 e princípios dos instrumentos que essa norma subscreve, bem como o compromisso de contribuir para os objetivos de desenvolvimento sustentável.



Para dar cumprimento a este objetivo, a empresa implementa um sistema de gestão da RS, sob a coordenação da EDS, que apoia a Administração neste compromisso.

No que se refere ao trabalho infantil, não existe histórico da sua existência na empresa, nem evidências que demonstrem práticas de falsificação de documentos sobre a idade dos colaboradores, sendo que também não foram identificadas quaisquer situações de trabalho infantil na sua cadeia de fornecimento.

Não foram registados, também, relatos de trabalho forçado na EAmb e nos seus fornecedores. As horas extraordinárias são voluntárias, não se registando quaisquer medidas disciplinares por negação a trabalho extraordinário. Não existe nenhuma restrição ilógica de liberdade de movimentos imposta aos colaboradores. Estes estão livres de pressão, coerção ou ameaças que, de alguma maneira, os possa forçar a aceitar ou manter o vínculo contratual.

A empresa proíbe a discriminação na contratação, remuneração, acesso a formação, promoção, cessação de contratos ou aposentação, e na atribuição de

direitos, com base na raça, nacionalidade, classe social, religião, deficiência, gênero, orientação sexual, responsabilidades familiares, estado civil, associação sindical, opinião política, idade, bem como qualquer outra condição que possa gerar discriminação. A empresa proíbe, ainda, qualquer tipo de comportamento que seja ameaçador, abusivo, explorador ou sexualmente coercivo, incluindo gestos, linguagem e contacto físico, em qualquer local de trabalho onde a empresa exerça atividade. Defende que todos os colaboradores sejam tratados de forma justa em relação aos seus benefícios e direitos, e que todos tenham as mesmas oportunidades para se candidatarem e serem considerados para as mesmas vagas.

A empresa possibilita, nas suas instalações, o livre acesso aos colaboradores por parte dos sindicatos, disponibilizando espaços para divulgação de eventuais comunicações sindicais, não se registrando evidências ou relatos de constrangimentos ou influências à livre filiação nos sindicatos.

ANEXOS

A – Índice de Conteúdo GRI

ANEXO A – Índice de conteúdo GRI

Norma GRI	Informação (número e título)
GRI 1: Fundamentos 2021	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da Organização
	2-2 Entidades incluídas no reporte de sustentabilidade da organização
	2-3 Período de reporte, frequência e contacto
	2-4 Reformulação de informação
	2-5 Verificação externa
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio
	2-7 Empregados
	2-8 Trabalhadores externos
	2-9 Estrutura de governança e sua composição
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no reporte de sustentabilidade
	2-15 Conflitos de interesse
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança
	2-19 Políticas de remuneração
	2-20 Processo para determinação da remuneração
	2-21 Proporção da remuneração total anual
	2-22 Declaração sobre Estratégia de Desenvolvimento Sustentável
	2-23 Compromissos políticos
	2-24 Integração dos compromissos políticos
	2-25 Processos para reparar impactos negativos
	2-26 Mecanismos de apoio para a implementação de políticas e práticas sustentáveis
	2-27 Conformidade com legislação e regulamentos
	2-28 Participação em Associações
	2-29 Abordagem para comprometimento de stakeholders
	2-30 Acordos de negociação coletiva
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais
	3-2 Lista de temas materiais
	3-3 Gestão dos temas materiais
GRI 201: Desempenho económico 2016	201-1 Valor económico direto gerado e distribuído
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas
	201-3 Obrigações definidas para os planos de benefícios dos trabalhadores e outros planos de reforma
	201-4 Assistência financeira do Estado
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Variação da proporção do salário à entrada, por género, comparado com o salário mínimo local
	202-2 Proporção de gestores seniores contratados na comunidade local
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de custos com os fornecedores locais
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2 Comunicação e formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção
	205-3 Episódios confirmados de corrupção e ações desenvolvidas

Norma GRI	Informação (número e título)
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais usados por peso ou volume
	301-2 Materiais reciclados usados
	301-3 Produtos recuperados e os respetivos materiais de embalagem
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização
	302-2 Consumo de energia fora da organização
	302-3 Intensidade energética
	302-4 Redução do consumo de energia
	302-5 Reduções nos requisitos de energia de produtos e serviços
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Captação de água por fonte
	303-2 Fontes hídricas significativamente afetadas pela captação de água
	303-3 Água reciclada ou reutilizada
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e de áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas
	304-2 Impactes significativos das atividades, produtos e serviços na biodiversidade
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases com efeito de estufa (GEE)
	305-2 Emissões de GEE Indiretas resultantes da produção de eletricidade
	305-3 Outras emissões de GEE indiretas
	305-4 Intensidade das emissões de GEE
	305-5 Redução das emissões de GEE
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozono
	305-7 Emissões de óxidos de azoto (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões atmosféricas significativas
GRI 306: Efluentes e Resíduos GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Descargas de água discriminadas por qualidade e destino
	306-2 Resíduos discriminados por tipo e por método de eliminação
	306-3 Derrames significativos
	306-4 Transporte de resíduos perigosos
	306-5 Recursos hídricos afetados por descargas de água e/ou derramamentos
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores que foram analisados em critérios ambientais
	308-2 Impactes ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações desenvolvidas
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Colaboradores contratados e rotatividade dos colaboradores
	401-2 Benefícios oferecidos aos colaboradores a tempo inteiro que não são disponibilizados aos colaboradores temporários ou a tempo parcial
	401-3 Licença parental

Norma GRI	Informação (número e título)
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo para notificação sobre mudanças operacionais
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Representação dos colaboradores em comitês formais de saúde e segurança, compostos por membros da administração e por outros colaboradores 403-2 Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absentismo, e número de mortes relacionadas com o trabalho 403-3 Trabalhadores com doenças de elevada incidência ou de elevado risco relacionadas com a sua atividade ocupacional 403-4 Temas de saúde e segurança abrangidos em acordos formais com sindicatos
GRI 404: Capacidade e Educação 2016	404-1 Média de horas de formação, por ano, por colaborador 404-2 Programas para atualizar as competências dos colaboradores e programas de assistência à transição 404-3 Percentagem de colaboradores que recebem avaliações regulares ao desempenho e ao desenvolvimento de carreira
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governo e nos colaboradores 405-2 Proporção do salário básico e remuneração entre mulheres e homens
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Episódios de discriminação e ações corretivas aplicadas
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Unidades operacionais e fornecedores em que os direitos de liberdade de associação e de negociação coletiva possam estar em risco
408: Trabalho infantil 2016	408-1 Unidades operacionais e fornecedores em risco significativo de episódios com trabalho infantil
409: Trabalho forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Unidades operacionais e fornecedores em risco significativo de episódios de trabalho forçado
410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal da segurança treinado em políticas e procedimentos de direitos humanos
411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Episódios de violações dos direitos dos povos indígenas
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Unidades operacionais com envolvimento da comunidade local, avaliação de impactes e programas de desenvolvimento 413-2 Unidades operacionais com impactes negativos, atuais ou potenciais, nas comunidades locais
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores que foram avaliados em critérios sociais 414-2 Impactes sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações desenvolvidas